

Companhia Nitro Química Brasileira

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2024 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia Nitro Química Brasileira. e controladas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Nitro Química Brasileira (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Nitro Química Brasileira em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 1º de abril de 2024, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, nessas demonstrações do valor adicionado, individuais e consolidadas, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 7 de abril de 2025



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Hudson Souza Martins
Contador
CRC nº 1 SP 280390/O-2

COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

BALANÇO PATRIMONIAL

31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação básico, apresentado em reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	669.851	330.147	801.834	571.559	Fornecedores	15	317.532	202.106	321.208	186.460
Contas a receber de clientes	7	526.081	397.319	509.340	343.470	Empréstimos e financiamentos	16	486.188	388.653	507.593	388.653
Estoques	8	396.038	267.632	418.520	303.801	Instrumentos financeiros derivativos	5	6.920	-	6.920	-
Impostos a recuperar	9	83.585	59.787	88.995	73.526	Salários, encargos sociais e participações nos lucros e resultados		58.308	45.314	62.169	47.596
Dividendos a receber	24	-	115.481			Impostos e contribuições a recolher		37.670	11.860	39.279	26.646
Instrumentos financeiros derivativos	5	-	24.493		24.493	Imposto de renda e Contribuição social a recolher		4	26	4	263
Outros ativos	10	77.389	57.771	82.844	62.359	Dividendos e juros sobre capital próprio	24	19.988	6.866	19.988	6.869
Total do ativo circulante		<u>1.752.944</u>	<u>1.252.630</u>	<u>1.901.533</u>	<u>1.379.208</u>	Passivos de arrendamento	13	4.780	4.749	5.016	4.749
NÃO CIRCULANTE						Obrigações na aquisição de investimentos	11	6.451	3.118	6.451	3.118
Depósitos judiciais	17	1.353	565	1.353	565	OUTROS PASSIVOS	18	<u>138.042</u>	<u>108.927</u>	<u>144.788</u>	<u>120.603</u>
Impostos a recuperar	9	5.981	5.379	6.004	5.379	Total do passivo circulante		<u>1.075.883</u>	<u>771.593</u>	<u>1.113.416</u>	<u>784.694</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 b	73.578		73.577	1.059	NÃO CIRCULANTE					
INSTRUMENTO FINANCEIROS DERIVATIVOS	5		44.335		44.335	Empréstimos e financiamentos	16	1.185.441	850.939	1.185.441	889.132
Outros ativos	10	77.490	64.934	75.990	65.148	Provisões para demandas judiciais	17	5.286	21.170	5.285	21.170
INVESTIMENTOS	11	185.945	146.896	17.563	11.655	Imposto de renda diferido passivo	20		16.026		16.026
Imobilizado e direito de uso	12	698.192	631.680	752.335	684.488	Instrumentos financeiros derivativo - PNC	17	96.639		96.639	
Intangível	14	94.896	96.641	102.146	106.287	Participações nos lucros e resultados		8.141	6.463	8.425	6.838
Total do ativo não circulante		<u>1.137.435</u>	<u>990.430</u>	<u>1.028.969</u>	<u>918.916</u>	Passivos de arrendamento	13	18.895	14.667	19.506	14.667
						Obrigações na aquisição de investimentos	11	82.002	88.732	82.002	88.732
						Outros passivos	18	1.962	1.161	1.969	610
						Total do passivo não circulante		<u>1.398.366</u>	<u>999.158</u>	<u>1.399.267</u>	<u>1.037.175</u>
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social		183.897	183.897	183.897	183.897
						Ações em tesouraria		(1.025)	(866)	(1.025)	(866)
						Reservas de capital		(49.450)	(49.609)	(49.450)	(49.609)
						Reservas de lucros		238.626	304.982	238.626	304.982
						Ajustes de avaliação patrimonial		44.081	33.906	44.081	33.906
						Total atribuído aos acionistas da Companhia	20	<u>416.130</u>	<u>472.310</u>	<u>416.130</u>	<u>472.310</u>
						Participação não controladores em controladas		-	-	1.688	3.945
TOTAL DO ATIVO		<u>2.890.379</u>	<u>2.243.060</u>	<u>2.930.501</u>	<u>2.298.124</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.890.379</u>	<u>2.243.060</u>	<u>2.930.501</u>	<u>2.298.124</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação básico, apresentado em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	21	2.040.641	1.723.089	2.146.427	1.925.884
Custo das vendas	22	(1.287.521)	(1.207.479)	(1.363.599)	(1.279.532)
LUCRO BRUTO		753.120	515.610	782.828	646.352
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	22	(158.267)	(161.114)	(158.902)	(169.129)
Despesas gerais e administrativas	22	(249.729)	(213.636)	(273.437)	(238.127)
Resultado de equivalência patrimonial	11	2.141	49.096	(93)	(1.826)
Outras despesas	22	(51.185)	7.710	(80.098)	(13.197)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		296.080	197.666	270.298	224.073
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	23	32.065	29.433	38.045	34.053
Despesas financeiras	23	(149.390)	(179.244)	(155.870)	(183.136)
Variações cambiais, líquidas	23	(249.514)	137.492	(223.423)	116.532
Resultado financeiro		(366.839)	(12.319)	(341.248)	(32.551)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(70.759)	185.347	(70.950)	191.521
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE E DIFERIDO	19	32.180	(22.800)	30.113	(29.097)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(38.579)	162.547	(40.837)	162.424
ATRIBUÍVEIS A:					
Atribuível aos controladores		(38.579)	162.547	(38.579)	162.546
Atribuível aos não controladores		-	-	(2.258)	(122)
LUCRO BÁSICO POR AÇÃO - EM R\$	20	(1,33)	5,59	(1,33)	5,59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(38.579)	162.547	(40.837)	162.425
Outros resultados abrangentes:					
Ajuste acumulado de conversão	11	10.268	3.276	10.268	3.276
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL		<u>(28.311)</u>	<u>165.823</u>	<u>(30.569)</u>	<u>165.701</u>
Atribuíveis a:					
Atribuível aos controladores		(28.311)	165.823	(28.311)	165.823
Atribuível aos não controladores		-	-	(2.258)	(122)
		<u>(28.311)</u>	<u>165.823</u>	<u>(30.569)</u>	<u>165.701</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Legal	Retenção de lucros	Reserva de incentivo fiscal	Reserva estatutária	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		105.390	(37)	(46.086)	21.078	105.390	-	127.305	30.721	-	343.761	-	343.761
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	162.547	162.547	(122)	162.425
Ajuste acumulado de conversão	11	-	-	-	-	-	-	-	3.276	-	3.276	-	3.276
Total dos resultados abrangentes, líquidos de impostos		-	-	-	-	-	-	-	3.276	162.547	165.823	(122)	165.701
Contribuições dos acionistas:													
Adição de não controladores em função de combinação de negócios		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.067	4.067
Aumento de capital	20	78.507	-	-	-	(74.156)	-	-	-	-	4.351	-	4.351
Plano de opção de ações	20.d	-	-	(3.523)	-	-	-	-	-	-	(3.523)	-	(3.523)
Ágio na emissão de ações	20.d	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recuperação de ações em tesouraria		-	(828)	-	-	-	-	-	-	-	(828)	-	(828)
Realização de reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	-	-	(92)	-	(92)	-	(92)
Destinações dos lucros:													
Distribuição de dividendos referentes ao ano anterior	20 b.	-	-	-	-	-	-	(9.000)	-	-	(9.000)	-	(9.000)
Constituição de reservas	20 b.	-	-	-	8.127	(52.383)	52.383	-	-	(8.127)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	20.b	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.182)	(28.182)	-	(28.182)
Retenção de lucros	20.b	-	-	-	-	38.730	-	87.507	-	(126.238)	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		183.897	(866)	(49.609)	29.205	39.496	52.383	183.897	33.906	-	472.309	3.945	476.254
Prejuízo líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	(38.579)	(38.579)	(2.258)	(40.837)
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	-	-	-	-	10.268	-	10.268	-	10.268
Total dos resultados abrangentes, líquidos de impostos		-	-	-	-	-	-	-	10.268	(38.579)	(28.311)	(2.258)	(30.569)
Contribuições dos acionistas:													
Plano de opção de ações		-	-	159	-	-	-	-	-	-	159	-	159
Recuperação de ações em tesouraria		-	(159)	-	-	-	-	-	-	-	(159)	-	(159)
Realização de reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	-	-	(92)	-	(92)	-	(92)
Destinações dos lucros:													
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	(27.777)	-	-	(27.777)	-	(27.777)
Retenção de lucros		-	-	-	-	-	-	(38.579)	-	38.579	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		183.897	(1.025)	(49.450)	29.205	39.496	52.383	117.541	44.081	-	416.130	1.688	417.818

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(70.759)	185.348	(70.949)	191.522
Ajustes para reconciliar o lucro acima ao caixa gerado pelas atividades operacionais					
Depreciação e amortização	12	75.610	61.509	86.426	65.049
Amortização de direito de uso em arrendamento	14	14.170	11.261	14.437	11.261
Ajuste a valor presente de arrendamento	13	1.914	1.541	1.976	1.541
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	12-14	2.683	1.097	9.226	998
Constituição (reversão) para perda esperada de crédito	7	5.075	610	4.385	1.534
Constituição (reversão) de provisão para contingências	17	(15.385)	9.523	(15.385)	9.523
Provisão para perda de estoques	8	2.374	(741)	6.413	(741)
Provisão de participação nos lucros e resultados		35.790	9.269	35.929	9.912
Opção de ações outorgadas		-	393	-	393
Resultado de equivalência patrimonial	11	(2.141)	(49.096)	93	1.826
Juros, atualização monetária e variação cambial	16c	328.583	48.346	336.554	47.193
Variação cambial de dividendos recebidos de controladas no exterior			(1.854)	-	-
		377.916	277.205	409.106	340.011
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(133.837)	84.289	(170.255)	138.618
Estoques		(130.779)	56.250	(121.133)	79.411
Impostos a recuperar		(24.399)	(7.059)	(16.092)	(13.034)
Partes relacionadas		115.481	-	-	-
Outros ativos e depósitos judiciais		(32.963)	(71.159)	(32.116)	(56.838)
Fornecedores		115.426	(32.951)	134.748	(100.412)
Impostos e contribuições a recolher		26.074	7.234	12.896	11.116
Salários e encargos sociais e participação nos lucros e resultados		(21.118)	(38.766)	(19.769)	(39.595)
Obrigações na aquisição de investimentos		4.099	(44.023)	4.099	(44.023)
Instrumentos financeiros derivativos		172.387	(57.203)	172.387	(57.203)
Outros passivos		29.349	20.597	24.543	30.144
Caixa proveniente das operações		<u>497.636</u>	<u>194.414</u>	<u>398.415</u>	<u>288.195</u>
JUROS PAGOS					
Imposto de renda e contribuição social pagos	16 c	(125.744)	(73.401)	(127.391)	(73.401)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		<u>(57.635)</u>	<u>(4.564)</u>	<u>(58.257)</u>	<u>(10.861)</u>
		<u>314.257</u>	<u>116.449</u>	<u>212.767</u>	<u>203.933</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Adições/aquisição de imobilizado e de intangível	12-14	(138.208)	(157.288)	(143.577)	(183.110)
Pagamento por aquisição de controladas		-	(20.300)	-	(12.000)
Recebimento pela venda de investimento	11	-	28.260	-	28.260
Caixa empresas incorporadas/adquirida	11	-	1	-	-
Pagamento de obrigação de investimento		(7.496)	-	(7.496)	-
Aumento de capital nas investidas		(26.869)	-	(6.026)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(172.574)</u>	<u>(149.327)</u>	<u>(157.098)</u>	<u>(166.850)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Captação de empréstimos	16c	801.713	470.245	801.713	487.191
Amortização de empréstimos	16c	(572.516)	(267.506)	(595.627)	(267.506)
Direito de uso - contraprestação paga	13	(16.518)	(12.738)	(16.822)	(12.738)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(14.655)	(72.408)	(14.658)	(72.408)
Aumento de capital		-	4.351	-	4.351
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		<u>198.024</u>	<u>121.944</u>	<u>174.607</u>	<u>138.890</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		<u>339.704</u>	<u>89.066</u>	<u>230.276</u>	<u>175.973</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		330.147	241.081	571.559	395.586
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		669.851	330.147	801.834	571.559

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
1. RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.347.776	1.999.376	2.458.884	2.202.943
Outras receitas	35.162	19.583	30.860	11.868
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão / (constituição)	(9.071)	(1.952)	(7.787)	(4.838)
	<u>2.373.867</u>	<u>2.017.007</u>	<u>2.481.957</u>	<u>2.209.973</u>
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.045.130)	(988.674)	(1.099.403)	(1.045.266)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(334.219)	(329.183)	(381.617)	(370.543)
Perda / recuperação de valores ativos	(43.113)	(32.954)	(48.325)	(33.685)
Outras devoluções	(57)	(4)	(57)	(4)
	<u>(1.422.519)</u>	<u>(1.350.815)</u>	<u>(1.529.402)</u>	<u>(1.449.498)</u>
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	<u>951.348</u>	<u>666.192</u>	<u>952.555</u>	<u>760.475</u>
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	<u>(89.079)</u>	<u>(72.148)</u>	<u>(94.635)</u>	<u>(75.121)</u>
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	<u>862.269</u>	<u>594.044</u>	<u>857.920</u>	<u>685.354</u>
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	2.141	49.096	(94)	(1.826)
Receitas financeiras	32.065	29.433	38.045	34.053
	<u>34.206</u>	<u>78.529</u>	<u>37.951</u>	<u>32.227</u>
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>896.475</u>	<u>672.573</u>	<u>895.871</u>	<u>717.581</u>
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>(896.475)</u>	<u>(672.573)</u>	<u>(895.871)</u>	<u>(717.573)</u>
Pessoal				
Remuneração direta	(196.771)	(158.664)	(215.848)	(176.554)
Benefícios	(24.311)	(22.317)	(24.525)	(22.805)
F.G.T.S	(11.416)	(10.608)	(11.527)	(10.618)
	<u>(232.498)</u>	<u>(191.589)</u>	<u>(251.900)</u>	<u>(209.977)</u>
Impostos, Taxas E Contribuições				
Federais	(137.387)	(123.004)	(138.217)	(123.893)
Estaduais	(166.245)	(153.632)	(167.276)	(154.627)
Municipais	(22)	(47)	(22)	(47)
	<u>(303.654)</u>	<u>(276.683)</u>	<u>(305.515)</u>	<u>(278.567)</u>
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e despesas bancárias	(149.390)	(179.246)	(155.870)	(183.136)
Variação Cambial	(249.514)	137.492	(223.423)	116.532
	<u>(398.904)</u>	<u>(41.754)</u>	<u>(379.293)</u>	<u>(66.604)</u>
Remuneração de capitais próprios	38.579	(162.547)	40.837	(162.425)
Resultado do período	38.579	(162.547)	40.837	(162.425)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

COMPANHIA NITRO QUÍMICA BRASILEIRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Nitro Química Brasileira (“Companhia” ou “Nitro”), empresa com mais de 85 anos de existência e sediada na Avenida Doutor José Artur Nova, nº 951 - São Miguel Paulista na cidade de São Paulo, Brasil; empresa multinacional brasileira, de capital fechado, com presença tanto no Brasil como no exterior, atua em atividades preponderantes como a produção e comercialização de produtos químicos em dois principais segmentos - Químicos e Agronegócios.

Com mais de oito décadas de atuação, a Companhia Nitro Química Brasileira (“Nitro” ou “Companhia”) se orgulha em ser pioneira na criação da indústria química moderna no Brasil e referência em seu setor de atuação, sendo uma das principais produtoras de nitrocelulose no mundo.

Atualmente a Companhia é formada por 2 principais segmentos: Químicos (majoritariamente representado por Especialidades Químicas, e também composto por Químicos Industriais) e Agronegócio. Estes dois segmentos têm atuação em diversos setores de mercado como embalagens flexíveis, cosméticos, madeira, repintura automotiva, couro, papel e celulose, sucroalcooleiro, farmacêutico, fertilizantes, nutrição e fisiologia vegetal e nutrição animal. Atende com excelência clientes em mais de 70 países, a partir de seis unidades produtivas no Brasil, Uruguai e Estados Unidos, com centros de distribuição na França, Itália e Holanda.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas, conjuntamente referidas como “Grupo” e individualmente como “controladas”, descritas na Nota Explicativa nº 3.1.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Administração em 01 de abril de 2024. Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na Nota Explicativa nº4.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados pelo seu valor justo, conforme descrito nas práticas a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da controladora e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo é o Real. No caso das demonstrações financeiras de um grupo, deve ser enfatizado que não existe uma moeda funcional do grupo, e sim uma moeda de apresentação. Cada entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas tem sua própria moeda funcional, que deve ser convertida para a moeda de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações são apresentadas em milhares de reais (R\$) e todos os valores são arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 5 - Gestão de Risco Financeiro (5.4. Política de Hedge).
- Nota Explicativa nº 07 - Provisão para perdas de crédito esperada;
- Nota Explicativa nº 08 - Provisão para valor realizável dos estoques;
- Notas Explicativas nº 12 e 14 - Vida útil dos bens do ativo imobilizado e do intangível;
- Nota Explicativa nº 17 - Provisão para riscos;
- Nota Explicativa nº 19 - Imposto de renda e contribuição social diferidos.

3. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

3.1. Empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e controladas em conjunto.

	Participação no capital (%)			
	Tipo de participação	2024	Tipo de participação	2023
Controladas				
Nitro Química GmbH (a)	Direta	100	Direta	100
Nitro Química Corporation (b)	Direta	100	Direta	100
Promak S.A (c)	Direta	100	Direta	100
NBT (h)	Direta	51	Direta	51
Nitro Paraguay S.A.	Direta	100	-	-
Controlada em conjunto				
Vivus S.A (h)	Direta	20	Direta	20
Bem da Terra S.A.	Direta	25	-	-

(a) Nitro Química GmbH - Áustria

A Nitro Química GmbH foi constituída em fevereiro de 2016, domiciliada na Áustria, cujo capital é 100% de titularidade da Companhia, e tem por objetivo social comercialização, intermediação, exportação, importação e prestação de serviços relacionados a produtos químicos.

Em novembro de 2023, a Companhia decidiu pelo encerramento das atividades da unidade da Áustria devido à busca contínua por mais eficiência operacional. O encerramento das operações da Nitro GmbH resultou em despesas de reestruturação no montante de R\$5.710, majoritariamente composta pela tributação de saída do país (exit tax), conforme determinado pelas autoridades Austríacas (R\$3.223) e despesas com salários e outros encargos devido ao desligamento dos profissionais (R\$1.487). A provisão para reestruturação foi reconhecida na demonstração do resultado do exercício na linha de outras despesas. O encerramento das operações da controlada não representa expectativa de redução das operações do grupo, uma vez que tais operações serão assumidas pela controladora, vide nota 26.

(b) Nitro Química Corporation - EUA

A Nitro Química Corporation (“Nitro Corp”), sociedade com sede em Delaware, cujo capital é 100% de titularidade da Companhia, foi constituída em 16 de setembro de 2016, tendo como finalidade a aquisição de negócios, bens, direitos, ativos ou operação nos Estados Unidos, direta ou indiretamente relacionados às atividades desenvolvidas pela Companhia.

(c) Promak S.A - Uruguai

A Promak S.A (“Promak”), sociedade com sede em Montevideu, no Uruguai, cujo 100% do capital foi adquirido pela Companhia, em 30 de março de 2017, tendo como objetivo social comercialização, intermediação, exportação, importação e prestação de serviços relacionados a produtos químicos.

(d) Gênica Inovação Biotecnológica S.A. (“Gênica”) - “Controlada em conjunto”

A Gênica Inovação Biotecnológica S.A é uma “Start Up” fundada em 2015. Em 2020, a Nitro realizou uma parceria estratégica e adquiriu 39,66% das ações, pelo valor de R\$12.041, com influência significativa, porém sem obter controle. A Gênica atua no manejo integrado de pragas, através do controle biológico, com o uso de agentes de controle para prevenir, reduzir ou erradicar as infestações de pragas e doenças nas plantações.

Em 14 de dezembro de 2020, foi aprovado pela Companhia o exercício do Bônus de Subscrição da empresa investida Gênica Inovação Biotecnológica S.A., pelo preço de R\$5.055 com a geração de ágio no valor de R\$1.844. Com a integralização das novas ações, realizada em janeiro de 2021, a Companhia aumentou para 47,14% a sua participação acionária na investida.

Em 21 de junho de 2022, a Companhia aprovou novo aporte de capital na Gênica no valor de R\$3.615. Entretanto, devido o aporte desproporcional realizado pelos outros acionistas, a participação societária da Companhia nesta entidade foi diluída de 47,14% para 37,09%, ainda mantendo, contudo, sua influência significativa. Mesmo com a diluição da participação, a valorização do investimento na Gênica gerou um ajuste positivo no valor de R\$7.037.

Em 10 de outubro de 2023, a companhia anunciou a venda de sua participação na Gênica (37,09%) para o Faro Capital Fundo de Investimento em participações Multiestratégia pelo montante total de R\$55.931. A venda resultou em ganho de capital no montante de R\$27.671 (R\$18.263 líquido de imposto de renda e contribuição social de 34%). A decisão de venda total da participação na Gênica faz parte do plano de revisão estratégica de negócios da Companhia que tem como principal objetivo a busca contínua por eficiência operacional.

(e) Vivus Agro Defensivos Agrícolas S.A. (“Vivus”)

A Vivus, sociedade anônima, com sede na Rua Elvira Dal Picolo Degaspari, Piracicaba - Estado de São Paulo, foi constituída em 2021 para a produção de Telenomus (parasitóide de ovos). Em 10 de julho de 2023, como parte da estratégia de ingresso no mercado de biológicos, foi anunciada a parceria comercial para desenvolvimento, produção e comercialização de Agentes Biológicos. A Companhia ingressou na parceria com subscrição de novas ações ordinárias nominativas (543.821 ações) pelo montante de R\$ 12.000, de modo que a Nitro passou a ser detentora de 20% das ações representativas do capital social total da empresa Vivus, sem obtenção de controle.

(f) NBT S.A (“NBT”)

A NBT, sociedade anônima, com sede na cidade de Pato de Minas - Estado de Minas Gerais. Seguindo a estratégia de ingresso no mercado de biológicos, em 07 de agosto de 2023, a Companhia celebrou um contrato de parceria, com a empresa LV Biotecnologia Ltda., para constituir uma nova empresa denominada NBT. que tem como objetivo principal a fabricação de fungos e bactérias para desenvolvimento e comercialização de defensivos agrícolas biológicos. A Nitro realizou investimento no valor de R\$8.301, e terá a participação constituída de 51% das ações representativas do capital social total da NBT com controle e influência significativa.

(g) Bem da Terra S.A (“NBT”)

A Bem da Terra, sociedade anônima, com sede na cidade de Pato de Minas – Estado de Minas Gerais. Com intuito de fortalecer o portfólio no mercado de biológicos, a companhia celebrou um contrato para aquisição de 20% da Bem da Terra, que tem como objetivo principal a fabricação de fungos e bactérias para desenvolvimento e comercialização de defensivos agrícolas biológicos. A Nitro realizou investimento no valor de R\$6.000, e terá a participação constituída de 20% das ações representativas do capital social total da Bem da Terra.

(h) Nitro Paraguay (“Paraguay”)

A Nitro Química Paraguay, sociedade com sede em Asunción, no Paraguai. Seguindo a estratégia de fortalecer o mercado agro, decidiu-se expandir para a região da América Latina devido a oportunidade de mercado, com isso, em 04 de janeiro de 2024, a Companhia realizou o registro de Entidade Comercial para constituir uma nova empresa denominada Nitro Paraguay. A Companhia realizou investimento no valor de R\$26, com o objetivo principal de realizar vendas via representantes comerciais.

3.2. Combinação de negócios em 2023- NBT

No dia 7 de agosto de 2023, a Nitro firmou um contrato de compra e venda de quotas e outras disposições para adquirir 51% de participação na empresa NBT S.A ("NBT"). Os detalhes específicos sobre essa transação e a aquisição desta subsidiária direta podem ser encontrados na Nota Explicativa nº 3.1 (h). A seguir, apresentamos o montante pago pela aquisição, bem como os ativos adquiridos, os passivos assumidos e as respectivas alocações do valor de aquisição. Estas alocações serão concluídas dentro do prazo de 12 meses estabelecido pelas normas contábeis.

a) Contraprestação transferida

	<u>2023</u>
Caixa	<u>8.300</u>
Total da contraprestação transferida	<u><u>8.300</u></u>

b) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

<u>Ativo</u>	<u>Saldos contábeis na data da aquisição</u>	<u>Alocação do preço de aquisição (nota 11)</u>	<u>Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos</u>
Circulante:			
Caixa e equivalentes	<u>1</u>	<u>4.233</u>	<u>4.234</u>
Total do ativo circulante	<u>1</u>	<u>4.233</u>	<u>4.234</u>
Total do ativo	<u>1</u>	<u>4.233</u>	<u>4.234</u>
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	1	4.233	4.234

c) Ágio

	<u>2023</u>
Preço de aquisição (contraprestação transferida/à transferir)	8.300
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	<u>(4.234)</u>
Ágio por rentabilidade futura (notas 11 e 14)	<u><u>4.066</u></u>

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

4.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas correspondem aos saldos da Companhia e de suas controladas, demonstradas na nota explicativa 3.1.

i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e têm a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre ela. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas à partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão incluídos nas demonstrações de resultados, observada a data em que o controle se inicia. Os exercícios sociais e períodos de encerramentos das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora, e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas

consolidadas. No processo de consolidação, os saldos das contas patrimoniais e das contas de resultado correspondentes a transações realizadas com empresas controladas são eliminados, bem como os ganhos e perdas não realizados e os investimentos nessas controladas e seus respectivos resultados de equivalência patrimonial.

ii) Perda de controle

Quando da perda de controle, o Grupo desreconhece os ativos e passivos da controlada, bem como qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

4.2. Combinações de negócio e ágio

As combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela contraprestação transferida após avaliação do valor justo do patrimônio da adquirida e a participação de não controladores. Custos relacionados com aquisição são contabilizados como despesa conforme incorridos. Ao adquirir um negócio, os ativos e passivos financeiros assumidos são avaliados com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos da adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo serão reconhecidas de acordo com o CPC 48 na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado ao custo, sendo o excedente entre a contraprestação transferida e o montante reconhecido de participação dos acionistas não controladores sobre os ativos adquiridos e os passivos assumidos. Caso a contraprestação seja menor que o valor justo dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo, deduzidas eventuais perdas por não recuperação. Para fins de teste de perda do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data da aquisição, alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) da Companhia que se espera sejam beneficiadas pela combinação de negócio realizada, independentemente se outros ativos ou passivos da adquirida forem atribuídos a essas unidades, considerando os segmentos de negócios definidos pela Administração.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio relacionado à parcela alienada deve ser incluído no custo da operação na apuração do ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado deverá ser apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

4.3. Transação em moeda estrangeira

i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional e de apresentação à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

As diferenças resultantes da conversão das transações em moedas estrangeiras para moeda de apresentação são geralmente reconhecidas no resultado. No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão de um *hedge* de fluxos de caixa são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

ii) Operações no exterior

As demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior são convertidas para o Real por meio dos seguintes procedimentos:

- (a) Ativos e passivos, convertidos utilizando a taxa de câmbio no encerramento do exercício.
- (b) Patrimônio líquido inicial será o patrimônio líquido final do período anterior.
- (c) Receitas e despesas, convertidas pelas taxas cambiais em vigor nas datas das transações, ou quando possível, pela taxa média de câmbio de cada período.

As diferenças geradas na conversão de moedas estrangeiras para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

4.4. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial, exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado.

i) Ativos financeiros

Estão classificados nas seguintes categorias específicas: (a) custo amortizado; (b) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (c) valor justo por meio do resultado.

a) Custo amortizado

Um ativo financeiro deve ser mensurado a custo amortizado se o objetivo do modelo de negócio é manter os ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais até o final do contrato, constituídos exclusivamente de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Ativos financeiros não derivativos mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais, compostos exclusivamente, de pagamentos de principal e juros, quanto pela venda de ativos financeiros.

c) Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado, caso não se enquadrem nas categorias de custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

d) Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia. O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

ii) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como: (a) passivos financeiros ao custo amortizado; e (b) valor justo por meio do resultado.

a) Passivos financeiros ao custo amortizado

Os passivos financeiros classificados como ao custo amortizado são aqueles cujo fluxo de caixa contratuais são, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro, e para alocar as despesas de juros durante o período correspondente.

b) Valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros classificados como ao valor justo por meio do resultado são aqueles mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

c) Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado

Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e posteriormente remensurados pelo valor justo no fim de cada exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “*hedge*”; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “*hedge*”.

Classificação de instrumentos financeiros passivos e instrumentos patrimoniais

A Companhia também possui contratos que possuem componentes de instrumentos patrimoniais e instrumentos financeiros, sendo estes componentes classificados separadamente de acordo com suas características contratuais. Os instrumentos patrimoniais são mensurados ao custo histórico e os instrumentos financeiros derivativos pelo valor justo por meio do resultado.

Análise de recuperabilidade dos ativos financeiros

Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nos históricos e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito esperadas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- (a) Perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço.
- (b) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

4.5. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

i) Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, incluindo saldos de estoques, imobilizado, intangível (exceto ágio) e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado e uma provisão é registrada. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente, usando-se uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Em linha com o plano de revisão estratégica de negócio da Companhia, que tem como pilar principal a busca contínua por eficiência operacional, em 2023 a Nitro remodelou o seu estudo de impairment e passou a analisar separadamente o segmento de negócio agro e as empresas Nitro Corp e Promak. O estudo, que antes definia cada empresa do grupo como uma unidade geradora de caixa (UGC) foi revisado considerando a eficiência sinérgica intensificada através da integração entre as empresas que formam a linha de negócios agro. Desta forma, foi realizado teste de impairment sobre três unidades geradoras de caixa, com fluxos de caixa independentes, UGC agro, UGC Promak e UGC Nitro Corp.

4.6. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

4.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos, mercadorias ou de serviços e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos acrescidos de variações cambiais. Quando aplicável, o ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de curto prazo é calculado e registrado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos saldos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas de crédito esperada.

4.8. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado pelo método do custo médio ponderado. O custo dos produtos acabados e dos produtos em processamento compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e indiretos de produção. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

4.9. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As controladas sediadas no Brasil, tem seus tributos calculados e provisionados de acordo com a legislação vigente e seu regime tributário específico, incluindo, em alguns casos, o lucro presumido. As controladas sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de adições temporárias são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável, tendo como base o histórico de rentabilidade e as projeções de resultados futuros.

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, a menos que esteja relacionado à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i) Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como passivo ou ativo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a ser pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidas

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os valores usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro, ou o prejuízo tributável, nem o resultado contábil.
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

4.10. Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Reparos e gastos com manutenção são apropriados ao resultado no período de competência.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	4 a 30
Máquinas e equipamentos	2 a 30
Veículos	5
Móveis e utensílios	10 a 30
Equipamentos de informática	3 a 15

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Se o valor contábil de um ativo for maior do que seu valor recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

4.11. Ativos intangíveis

i) Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados.

A amortização é geralmente reconhecida no resultado. Atualmente o Grupo tem apenas gastos com *software* os quais foram totalmente amortizados. O ágio não é amortizado.

4.12. Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, os fornecedores são apresentados como passivo não circulante.

Eles são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente.

4.13. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

4.14. Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou construtiva) resultantes de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão ao fim de cada exercício é a melhor estimativa para liquidar a obrigação, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

4.15. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensurados em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação de lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

a) Obrigações de aposentadoria

A Companhia participa de planos de pensão, administrados por entidade fechada de previdência privada, que provêm a seus empregados benefícios pós-emprego.

A Companhia tem planos de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Companhia faz contribuições a entidades fechadas de previdência privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares são reconhecidas como despesas operacionais. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou contribuições no montante de R\$1.252 (R\$785 em 31 de dezembro de 2023).

b) Participação nos lucros

São registradas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos resultados. Essas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela Administração e contabilizadas no resultado do exercício.

c) Plano de remuneração de longo prazo

A Companhia possui plano de remuneração de longo prazo, para determinados executivos e membros chave da administração referente a bônus de retenção, que é resgatado após dois anos da aquisição do direito a remuneração, e consiste em um bônus oferecido pela Companhia para recompensar o beneficiário que permaneça pelo tempo acordado no plano.

4.16. Transações envolvendo pagamento baseado em ações

Alguns executivos da Companhia recebem pagamentos baseados em ações, mediante celebração de um contrato entre a Companhia e cada participante. O plano de pagamento baseado em ações foi criado como forma de incentivo ao incremento do desempenho e permanência dos participantes à Companhia.

Foram pactuados dois tipos de acordo, sendo (i) Restricted Stock Units (“RSU”), em que não há custos ao outorgado e que pode ser outorgado em até 20% do total de concessões de ações outorgadas e (ii) Stock Options (“SOP”) em que há custos ao outorgado.

A valorização das ações será calculada considerando o EBITDA médio dos 3 últimos exercícios, menos a dívida líquida, havendo também redução no método de cálculo em caso de saída antecipada. A volatilidade é determinada ao final de cada exercício, considerando os resultados médios realizados para o EBITDA.

4.17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (a) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado e os montantes envolvidos puderem ser mensurados com suficiente segurança. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (b) passivos contingentes são provisionados na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Quando a expectativa de perda nesses processos é possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada nas notas explicativas. Processos trabalhistas são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; (c) obrigações legais são registradas como exigíveis.

4.18. Reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador. A seguir, estão detalhados os procedimentos de reconhecimento de receita do Grupo:

a) Venda de produtos

A receita é reconhecida de acordo com a observância das seguintes etapas:

- Identificação dos direitos e compromissos do contrato com o cliente.
- Identificação das obrigações de desempenho contratadas.
- Determinação do preço da transação.
- Alocação do preço às obrigações de desempenho.
- Reconhecimento quando (ou na medida em que) as obrigações de desempenho são satisfeitas.

Uma receita só é reconhecida quando não há incerteza significativa quanto à sua realização. Em geral, as receitas pela venda de produtos são reconhecidas quando de sua entrega ao transportador e/ou cliente, caracterizando o cumprimento da obrigação de desempenho dos contratos.

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização.

4.19. Arrendamentos

A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor. Para esses arrendamentos, a Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, que não são pagos na data de início, sem considerar a inflação futura projetada, descontados aplicando-se a taxa incremental nominal de captação (taxa de desconto). De acordo com alguns contratos de arrendamentos, os fluxos de pagamentos futuros são indexados por índices inflacionários; entretanto, para fins contábeis de apuração do passivo de arrendamento a Companhia não considera a inflação futura projetada ou outro tipo de reajuste de preço futuro.

A Companhia utiliza a taxa incremental nominal de captação pois as taxas de juros implícitas nos contratos de arrendamento com terceiros não podem ser prontamente determinadas.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento incluem os pagamentos fixos de arrendamento.

O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial. O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento (usando o método da taxa de juros efetiva) e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado.

A Companhia remensura o passivo de arrendamento (e faz um ajuste correspondente ao respectivo ativo de direito de uso) sempre que o prazo de arrendamento for alterado ou o preço é reajustado (por exemplo: reajuste anual com base em índice inflacionário ou outro índice de reajuste).

4.20. Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro - ICPC 22/IFRIC 23

A interpretação ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Ao avaliar se o tratamento fiscal incerto afeta a determinação de lucro tributável, a Companhia assume que a autoridade fiscal examinará os valores que tem direito de examinar e tenha pleno conhecimento de todas as informações relacionadas. Se a Companhia concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a Companhia reflete o efeito da incerteza na determinação do respectivo lucro tributável considerando o valor mais provável. O reconhecimento do efeito da incerteza para tratamentos fiscais incertos, são reconhecidas como obrigações legais na rubrica de impostos e contribuições a recolher no passivo não circulante e a contrapartida na rubrica de imposto de renda e contribuição social correntes.

A Companhia realizou a análise em 2024 e entende que não há qualquer divulgação complementar a ser feita nas demonstrações financeiras da Companhia bem como em suas Notas Explicativas, decorrentes da aplicação das normas do IFRIC 23/ ICPC 22.

4.21. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

4.22. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

a) Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 — Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores - Alterações à IAS 7

O grupo adotou as alterações à IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 — Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores pela primeira vez no exercício corrente.

As alterações acrescentam um objetivo de divulgação na IAS 7 afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. Adicionalmente, a IFRS 7 foi alterada para acrescentar acordos de financiamento de fornecedores, como um exemplo, dentro das exigências para divulgar informações sobre a exposição da entidade à concentração do risco de liquidez.

As alterações contêm isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia

b) Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e Passivos Não Circulantes com Covenants - Alterações ao IAS 1

O grupo adotou as alterações à IAS 1, publicadas em janeiro de 2020, pela primeira vez no exercício corrente. As alterações do IAS 1 afetam apenas a apresentação de passivos como circulantes ou não circulantes no balanço patrimonial e não o valor ou a época de reconhecimento de qualquer ativo, passivo, receita ou despesa, ou as informações divulgadas sobre esses itens. As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes no final do período de relatório, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas no final do período de relatório, e introduzem a definição de 'liquidação' para esclarecer que a liquidação se refere à transferência para uma contraparte de caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia

c) Apresentação das Demonstrações Financeiras — Passivo Não Circulante com Covenants - Alterações ao IAS 1

O grupo adotou as alterações à IAS 1, publicadas em janeiro de 2020, pela primeira vez no exercício corrente.

De acordo com o IAS 1, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. O IAS 1 determina que a

entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

O IASB determina que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante.

Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após a data do relatório, neste caso a entidade deve divulgar informações que permite aos usuários das demonstrações financeiras entender o risco dos passivos se tornarem amortizáveis dentro do período de 12 meses após a data do relatório. Isso incluiria informações sobre os covenants (incluindo a natureza dos covenants e quando a entidade deve cumpri-los), o valor contábil dos passivos correspondentes e os fatos e as circunstâncias, se houver, que indiquem que a entidade pode enfrentar dificuldades para cumprir os covenants.

As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras.

d) Arrendamentos — Passivo de Arrendamento em uma Transação de “Sale and Leaseback” - Alteração à IFRS 16

O grupo adotou as alterações à IFRS 16 pela primeira vez no exercício corrente.

As alterações à IFRS 16 acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de “sale and leaseback” que satisfazem as exigências da IFRS 15 para fins de contabilização como venda. As alterações requerem que o vendedor-arrendatário determine pagamentos de arrendamento ou pagamentos de arrendamento revisados de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. As alterações não afetam o ganho ou a perda reconhecida pelo vendedor-arrendatário relacionado ao término total ou parcial de um arrendamento. Sem essas novas exigências, um vendedor-arrendatário pode ter reconhecido um ganho sobre o direito de uso que retém.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

4.23. Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

a) Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio intitulada Falta de Conversibilidade - Alterações à IAS 21

Em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

b) Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras – IFRS 18

O IFRS 18 substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências na IAS 1 não alteradas e complementando-as com as novas exigências. O IFRS 18 introduz novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras, e melhorarias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações.

c) Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações – IFRS 19

O IFRS 19 permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras.

A subsidiária é elegível para divulgações reduzidas se não tiver responsabilidade pública e sua controladora final ou qualquer controladora intermediária preparar demonstrações financeiras consolidadas disponíveis ao público que atendam as Normas Contábeis IFRS.

A IFRS 19 é opcional para subsidiárias elegíveis e descreve as exigências de divulgação para subsidiárias que optam por aplicá-la.

A nova norma IFRS 19 tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2027. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

5. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (taxa de câmbio e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Os produtos vendidos pela Companhia são predominantemente denominados em moeda estrangeira. Alguns custos e investimentos em ativos são denominados em moeda estrangeira. Adicionalmente, a Companhia possui dívidas atreladas a indexadores e moedas distintos, que podem impactar seu fluxo de caixa.

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Companhia contra eventos adversos de mercado, tais como oscilações de taxas de câmbio, e taxas de juros. A governança e as macro diretrizes desse processo estão definidas na política de gestão de riscos de mercado.

a) Risco de mercado

i) Risco cambial

O grupo está exposto ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominadas, e as respectivas moedas funcionais do Grupo.

Para gerir o risco de variação cambial a Companhia estabelece diretrizes e normas para a proteção contra oscilações das moedas estrangeiras que impactam o fluxo de caixa. As moedas funcionais do Grupo são basicamente o Real (R\$), o Dólar Norte Americano (USD) e o Euro (€).

A estratégia de gerenciamento de riscos cambiais pode envolver o uso de instrumentos financeiros derivativos para minimizar a exposição cambial da Companhia.

O Real (R\$) é a moeda funcional e de apresentação da Companhia, e todos os esforços do processo de gestão de riscos de mercado têm como objetivo a proteção do fluxo de caixa nessa moeda, a preservação da capacidade de pagamento de obrigações financeiras e a manutenção de níveis de liquidez e endividamento adequados.

ii) Risco com taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas fixas e variáveis expõem ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia estabelece diretrizes e normas para a proteção contra oscilações de taxas de juros que impactam o fluxo de caixa. As exposições a cada indexador de taxa de juros (principalmente CDI, LIBOR, SOFR) são projetadas até o fim da vigência dos ativos e passivos atrelados a tais indexadores.

b) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros CDBs/FIC e outros geram exposição ao risco de crédito de contrapartes e emissores.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas como bancos de primeira linha.

No caso do risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes, a Companhia avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores e, adicionalmente, define limites individuais de crédito, os quais são regularmente monitorados. A Companhia reconhece provisão para deterioração do saldo a receber de clientes (“provisão para perdas de crédito esperada”) para fazer face a este risco.

A provisão para deterioração do saldo de contas a receber é registrada em quantia considerada suficiente para cobrir todas as perdas prováveis quando da execução das contas a receber de clientes.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a composição por classe de vencimento dos saldos para os quais não foram reconhecidas provisões para perdas por redução de valor recuperável era a seguinte:

Risco de crédito	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Exposição ao risco de crédito:				
Caixa e equivalentes de caixa	669.851	330.147	801.834	571.559
Contas a receber de clientes	526.081	397.319	509.340	343.470
Mútuo	-	-	-	-
	<u>1.195.932</u>	<u>727.467</u>	<u>1.311.174</u>	<u>915.029</u>
Vencimentos dos recebíveis:				
Saldos vencidos				
Até 30 dias	36.251	11.826	36.426	22.160
De 31 a 90 dias	11.597	4.029	11.798	10.157
Acima de 90 dias	<u>18.151</u>	<u>10.615</u>	<u>18.271</u>	<u>14.957</u>
Total vencidos	<u>65.999</u>	<u>26.470</u>	<u>66.495</u>	<u>47.274</u>
Total a vencer	<u>468.704</u>	<u>374.396</u>	<u>452.907</u>	<u>301.873</u>
Total recebíveis	<u>534.703</u>	<u>400.866</u>	<u>519.402</u>	<u>349.147</u>
Provisão para perdas de crédito esperadas				
	<u>(8.622)</u>	<u>(3.547)</u>	<u>(10.062)</u>	<u>(5.677)</u>
Total	<u>526.081</u>	<u>397.319</u>	<u>509.340</u>	<u>343.470</u>

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado visando a garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia no prazo e sem custo adicional. O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A tabela abaixo analisa os principais passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Controladora - 2024						
Maturidades de passivos financeiros	Valor contábil	Fluxo de caixa futuro, incluindo juros	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	1.671.629	1.946.865	303.360	260.737	602.421	780.346
Fornecedores	317.532	317.532	317.532	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	19.988	19.988	19.988	-	-	-
Passivos de arrendamento	23.675	27.865	7.150	6.574	7.777	6.363
Obrigação na aquisição de investimentos	88.453	130.245	6.451	-	1.558	122.236
Outros passivos	140.003	140.003	-	138.042	1.962	-
	<u>2.261.280</u>	<u>2.582.498</u>	<u>654.481</u>	<u>405.353</u>	<u>613.718</u>	<u>908.945</u>
Consolidado - 2024						
Maturidades de passivos financeiros	Valor contábil	Fluxo de caixa futuro, incluindo juros	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos	1.693.033	1.969.322	305.497	281.057	602.421	780.346
Fornecedores	321.208	321.208	321.208	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	19.988	19.988	19.988	-	-	-
Passivos de arrendamento	24.522	28.767	7.300	6.724	8.077	6.666
Obrigação na aquisição de investimentos	88.453	130.245	6.451	-	1.558	122.236
Outros passivos	146.757	146.750	-	144.788	1.962	-
	<u>2.293.961</u>	<u>2.616.280</u>	<u>660.444</u>	<u>432.569</u>	<u>614.018</u>	<u>909.248</u>
Controladora - 2023						
Maturidades de passivos financeiros	Valor contábil	Fluxo de caixa futuro, incluindo juros	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	1.239.592	1.421.431	248.856	198.462	370.161	603.953
Fornecedores	202.106	202.106	202.106	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	6.866	6.866	6.866	-	-	-
Passivos de arrendamento	19.415	19.415	3.281	9.221	6.912	-
Obrigação na aquisição de investimentos	92.884	128.391	2.422	1.127	6.577	118.265
Outros passivos	109.054	109.054	-	107.893	1.161	-
	<u>1.669.917</u>	<u>1.887.263</u>	<u>463.531</u>	<u>316.703</u>	<u>384.811</u>	<u>722.218</u>
Consolidado - 2023						
Maturidades de passivos financeiros	Valor contábil	Fluxo de caixa futuro, incluindo juros	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos	1.277.784	1.462.561	250.626	235.604	372.378	603.953
Fornecedores	186.460	186.460	186.460	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	6.869	6.869	6.869	-	-	-
Passivos de arrendamento	19.415	19.415	3.281	9.221	6.912	-
Obrigação na aquisição de investimentos	92.884	128.391	2.422	1.127	6.577	118.265
Outros passivos	121.215	121.764	-	120.603	1161	-
	<u>1.703.593</u>	<u>1.924.426</u>	<u>448.625</u>	<u>365.555</u>	<u>387.028</u>	<u>722.218</u>

5.2. Estimativa e hierarquia do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, menos a provisão para perda, e de contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado por meio do desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

Em 31 de dezembro de 2024, os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como as premissas para sua valorização:

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, debêntures e outros ativos, considerando-se a natureza e os prazos, os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.
- Passivos financeiros estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado. O valor de mercado foi utilizado tendo por base o valor presente do desembolso futuro de caixa, usando-se taxas de juros atualmente disponíveis para emissão de débitos com vencimentos e termos similares.

A Companhia aplica a alteração ao CPC 38 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente, ou seja, como preços; ou indiretamente, ou seja, derivados dos preços (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado, ou seja, inserções não observáveis (nível 3).

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os ativos financeiros e passivos financeiros foram classificados conforme as seguintes categorias e hierarquias de valor justo:

Instrumentos financeiros por categoria

Nível	Valor contábil				Valor justo		Valor justo		
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	
Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado									
Caixa e equivalentes de caixa	2	669.851	330.147	801.834	571.559	669.851	330.147	801.834	571.559
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	68.828	-	68.828	-	68.828	-	68.828
		<u>669.851</u>	<u>398.975</u>	<u>801.834</u>	<u>640.387</u>	<u>669.851</u>	<u>398.975</u>	<u>801.834</u>	<u>640.387</u>
Custo amortizado									
Contas a receber de clientes	2	526.081	397.319	509.340	343.470	526.081	397.319	509.340	343.470
Outros ativos	2	154.879	122.705	158.834	127.507	154.879	122.705	158.834	127.507
		<u>680.960</u>	<u>520.024</u>	<u>668.174</u>	<u>470.977</u>	<u>680.960</u>	<u>520.024</u>	<u>668.174</u>	<u>470.977</u>
		<u>1.350.811</u>	<u>918.999</u>	<u>1.470.008</u>	<u>1.111.364</u>	<u>1.350.811</u>	<u>918.999</u>	<u>1.470.008</u>	<u>1.111.364</u>
Passivos mensurados pelo custo amortizado									
Empréstimos e financiamentos	2	1.671.629	1.239.592	1.693.033	1.277.784	1.677.405	1.242.646	1.698.809	1.280.904
Fornecedores	2	317.532	202.106	321.208	186.460	317.532	202.106	321.208	186.460
Dividendos e JCP a pagar	2	19.988	6.866	19.988	6.869	19.988	6.866	19.988	6.869
Passivos de arrendamento	2	23.675	19.415	24.522	19.415	23.675	19.415	24.522	19.415
Outros passivos	2	140.003	110.088	146.757	121.215	140.003	110.088	146.757	121.215
		<u>2.172.827</u>	<u>1.578.067</u>	<u>2.205.508</u>	<u>1.611.743</u>	<u>2.178.603</u>	<u>1.581.121</u>	<u>2.211.284</u>	<u>1.614.863</u>
Valor justo por meio do resultado									
Instrumentos financeiros derivativos	2	103.559	-	103.559	-	103.559	-	103.559	-
		<u>2.276.386</u>	<u>1.578.067</u>	<u>2.309.067</u>	<u>1.611.743</u>	<u>2.282.162</u>	<u>1.581.121</u>	<u>2.314.843</u>	<u>1.614.863</u>

5.3. Demonstrativo da análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes as quais a Companhia está exposta nas pontas passivas e ativas no final do exercício. As variáveis de riscos relevantes para a Companhia no período, levando em consideração o período projetivo de doze meses para a avaliação, são substancialmente sua exposição à flutuação do Dólar e do Euro e taxas de juros as quais a Companhia está exposta. A Administração entende que o cenário razoavelmente possível na cotação do Dólar e do Euro e na análise de juros, conforme expectativa de mercado com base em projeções divulgadas por Instituições Financeiras, está apresentada a seguir. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável do cenário provável considerada, respectivamente (cenários possível e remoto).

Os demais fatores de riscos foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros.

Análise de sensibilidade para risco cambial

Instrumentos financeiros	Moeda original	Controladora	Consolidado
		2024 R\$	2024 R\$
Empréstimos e financiamentos	USD	(1.037.664)	(1.060.286)
Empréstimos e financiamentos	EURO	(246.592)	(246.592)
Fornecedores	USD	(63.252)	(58.773)
Fornecedores	EURO	(38)	(38)
Contas a receber de clientes	USD	167.351	151.239
Contas a receber de clientes	EURO	22.654	21.951
Caixa e equivalentes de caixa	USD	291.312	404.287
Caixa e equivalentes de caixa	EURO	60.585	77.381
		<u>(805.644)</u>	<u>(710.831)</u>
Total de instrumentos financeiros em dólar		(642.254)	(563.533)
Total de instrumentos financeiros em euro		(163.391)	(147.298)

Instrumentos financeiros	Moeda original	Controladora	Consolidado
		2023 R\$	2023 R\$
Empréstimos e financiamentos	USD	(681.560)	(719.753)
Empréstimos e financiamentos	EURO	(197.038)	(197.038)
Fornecedores	USD	(38.421)	(20.989)
Fornecedores	EURO	(152)	(152)
Contas a receber de clientes	USD	107.747	106.636
Contas a receber de clientes	EURO	64.416	11.656
Caixa e equivalentes de caixa	USD	167.309	381.865
Caixa e equivalentes de caixa	EURO	50.057	73.840
		<u>(527.642)</u>	<u>(363.935)</u>
Total de instrumentos financeiros em dólar		(444.925)	(252.241)
Total de instrumentos financeiros em euro		(82.717)	(111.694)

Variação cambial - risco em 31 de dezembro de 2024 (*)	Controladora			Consolidado		
	US\$	Euro	Impacto no resultado e patrimônio	US\$	Euro	Impacto no resultado e patrimônio
Cenário I – Provável	6,00	6,18	26.254	6,00	6,18	23.188
Cenário II	7,20	7,42	(129.624)	7,20	7,42	(114.341)
Cenário III	9,00	9,27	(363.442)	9,00	9,27	(320.634)

Variação cambial - risco em 31 de dezembro de 2023 (*)	Controladora			Consolidado		
	US\$	Euro	Impacto no resultado e patrimônio	US\$	Euro	Impacto no resultado e patrimônio
Cenário I - Provável	5,00	5,40	(15.333)	5,00	5,40	(9.279)
Cenário II	6,05	6,69	(131.911)	6,00	6,69	(90.984)
Cenário III	7,26	8,03	(263.821)	7,50	8,03	(181.968)

(*) As fontes de informação para as taxas de câmbio utilizadas acima foram obtidas com base no relatório do Banco Central - Focus com data de fevereiro 2025.

Análise de sensibilidade para risco de taxa de juros

Instrumentos de taxa variável		Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Equivalentes de caixa	CDI	310.057	76.541	310.057	76.541
Empréstimos e financiamentos	CDI	(395.764)	(501.211)	(395.764)	(501.211)
Empréstimos e financiamentos	TR	(28.849)	-	(28.849)	-
Empréstimos e financiamentos	Libor	(38.228)	(53.537)	(40.980)	(57.840)
Empréstimos e financiamentos	USDSOFR	(296.478)	(203.496)	(296.478)	(237.385)
		<u>(449.261)</u>	<u>(681.703)</u>	<u>(452.014)</u>	<u>(719.895)</u>

Descrição	Risco	Controladora		
		Efeito sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024		
		Cenário Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Mudança na taxa de juros CDI	37.672	47.090	56.508
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de juros CDI	(48.085)	(60.107)	(72.128)
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de juros TR	(339)	(424)	(509)
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de juros Libor	(1.869)	(2.336)	(2.803)
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de juros SOFR	(13.223)	(16.529)	(19.834)
Total		<u>(25.844)</u>	<u>(32.306)</u>	<u>(38.766)</u>

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024		
		Cenário Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Mudança na taxa de juros CDI	37.672	47.090	56.508
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de juros CDI	(48.085)	(60.107)	(72.128)
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de juros TR	(339)	(424)	(509)
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de juros Libor	(2.003)	(2.504)	(3.005)
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de juros SOFR	(13.223)	(16.529)	(19.834)
Total		<u>(25.978)</u>	<u>(32.474)</u>	<u>(38.968)</u>

		Controladora		
		Efeito sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023		
Descrição	Risco	Cenário I Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Mudança na taxa de juros CDI	8.994	11.242	13.490
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de juros CDI	(58.892)	(73.615)	(88.338)
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de juros Libor	(3.494)	(4.042)	(4.850)
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de juros SOFR	(12.771)	(13.685)	(16.422)
Total		(66.163)	(80.100)	(96.120)

		Consolidado		
		Efeito sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023		
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Mudança na taxa de juros CDI	8.994	11.242	13.490
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de juros CDI	(58.892)	(73.615)	(88.338)
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de juros Libor	(3.494)	(4.367)	(5.240)
Empréstimos e financiamentos	Mudança na taxa de juros SOFR	(12.771)	(15.964)	(19.157)
Total		(66.163)	(82.704)	(99.245)

Análise de sensibilidade - Exposição a risco cambial e a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela companhia, na ponta de câmbio, realizam a “troca” da moeda das dívidas de reais para dólares. Desse modo, eliminando parcialmente o risco atrelado à variação câmbio, dado que a companhia deseja ficar exposta ao dólar, devido à natureza de suas receitas, indexadas em moeda estrangeira.

O cálculo realizado abaixo, estima a variação do MtM (mark to market) dos instrumentos, ou seja, o impacto em resultado financeiro na DRE da companhia em cada cenário. O MtM é o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados em cada contrato.

Análise de sensibilidade - Exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

		Consolidado		
		Efeito sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024		
Descrição	Risco	Cenário I Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Derivativos swaps	CDI	(53.598)	(137.698)	(263.450)
Derivativos swaps	Libor	699	1.700	2.125
Derivativos swaps	SOFR	(782)	(933)	(1.166)
Derivativos opções	DÓLAR/REAL	(24.976)	(102.936)	(278.557)

Análise de sensibilidade - Exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

		Consolidado		
		Efeito sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024		
Descrição	Risco	Cenário I Provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Derivativos swaps	CDI	19.519	30.584	41.650
Derivativos swaps	TR	339	424	509
Derivativos swaps	Libor	206	673	1.140
Derivativos swaps	SOFR	(3.585)	(1.511)	563

5.4. Política de hedge

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de derivativos com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.), que permite a contratação de até 100% dessa exposição em derivativos para proteção cambial. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. Não são efetuadas operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não são efetuadas operações definidas como derivativos exóticos.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Para apoio ao Conselho de Administração da Companhia, esta possui um Comitê Financeiro, formado por conselheiros, diretores e executivos de controladoria e finanças da própria Companhia e terceiros especialistas; que analisam as questões que dizem respeito à política e à estrutura financeira.

a) Operações de hedge - não designadas para hedge accounting

A Companhia contratou em 2024 a operação de derivativo swap, com o objetivo de se proteger da exposição de CDI pós fixado e dolarizar o fluxo da dívida, devido à captação de um empréstimo, no valor nominal de R\$54 milhões, com vencimento final em março de 2028. A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento

A Companhia contratou em 2024 a operação de derivativo swap, com o objetivo de se proteger da exposição de USD_SOFR pós fixada, devido à captação de um empréstimo, no valor nominal de US\$5 milhões, com vencimento final em fevereiro de 2029. A Companhia não tem intenção de liquidar tais contratos antes do prazo de vencimento.

Mark-to-Market (MTM) de derivativos - Saldos a realizar - Controladora e consolidado

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo em 31 de dezembro	(103.559)	68.828
Classificados como:		
Ativo/(passivo) circulante	(6.920)	24.493
Ativo/(passivo) não circulante	(96.639)	44.335

Derivativos - Saldos direcionados para o resultado financeiro do exercício

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Hedge financeiro - (receita)/despesa	(146.362)	87.835

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e bancos	57.250	13.034	75.867	87.707
Aplicações financeiras (*)	612.601	317.113	725.967	483.852
	<u>669.851</u>	<u>330.147</u>	<u>801.834</u>	<u>571.559</u>

As aplicações financeiras através de depósitos interbancários no mercado internacional de curto prazo fixo em Time Deposit são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e são feitas em investimentos de baixo risco. As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024 foram remuneradas por taxas fixas de juros internacionais que variam entre 4,4% e 5,5% para aplicações em Dólar entre 3,1% e 4,2% para aplicações em Euro.

As aplicações financeiras de curto prazo em CDBs/FIC indexadas ao CDI são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e são feitas em investimentos de baixo risco. As aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2024 foram remuneradas por taxas que variam entre 80% e 100% do CDI.

Caixa e equivalentes de caixa da Companhia são mantidos nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Denominados em reais	317.954	112.781	320.167	115.854
Denominados em US\$	291.312	167.309	404.287	381.865
Denominados EURO	60.585	50.057	77.381	73.840
	<u>669.851</u>	<u>330.147</u>	<u>801.835</u>	<u>571.559</u>

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
No país	344.698	228.703	346.212	230.855
No exterior	145.455	2.523	171.888	118.292
No exterior - partes relacionadas	44.550	169.640	1.302	-
	<u>534.703</u>	<u>400.866</u>	<u>519.402</u>	<u>349.147</u>
Provisão para perdas de crédito esperada	(8.622)	(3.547)	(10.062)	(5.677)
	526.081	397.319	509.340	343.470

Em 31 de dezembro de 2024, encontra-se provisionado o montante de R\$8.622 (R\$3.547 em 2023) relativo as contas a receber de clientes na controladora, e R\$10.062 (R\$5.677 em 2023) no consolidado. As contas a receber individualmente sujeitas à provisão para deterioração referem-se principalmente aos clientes com baixa expectativa de recuperação de créditos.

Em 25 de julho de 2023 foi constituído o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Nitro Agro (“Fundo”), com início das suas atividades em 28 de setembro de 2023, sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado. O Fundo destina-se exclusivamente a receber recursos de investidores profissionais/qualificados, nos termos do artigo 11º/ 12º da Resolução CVM nº 30/2021.

A Companhia realiza cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo, que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía um montante de R\$204.789 cedidos ao Fundo na Controladora e no Consolidado, referente a tais direitos creditórios, os quais foram baixados do balanço da Companhia no momento da cessão. As contas a receber de clientes da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Denominados em reais	336.076	225.156	336.150	225.178
Denominados em US\$	167.351	107.747	151.239	106.636
Denominados em EURO	22.654	64.416	21.951	11.656
	<u>526.081</u>	<u>397.319</u>	<u>509.340</u>	<u>343.470</u>

O *aging list* do contas a receber de clientes encontra-se na nota explicativa 5.1.b.

As movimentações na provisão para perdas de crédito esperada nas contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Em 1º de janeiro	(3.546)	(2.936)	(5.677)	(4.143)
Adições e (baixas/reversões), líquidas (a)	(5.076)	(610)	(4.385)	(1.534)
Em 31 de dezembro	<u>(8.622)</u>	<u>(3.546)</u>	<u>(10.062)</u>	<u>(5.677)</u>

(a) Em 2024 a Companhia reconheceu R\$3.995 de perdas efetivas.

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Produtos acabados	102.995	84.508	106.251	98.519
Matérias auxiliares	74.298	54.156	74.349	54.992
Matérias-primas	106.868	69.879	124.008	88.718
Matérias-primas em poder de terceiros	72.084	43.671	72.084	43.671
Importações em andamento	31.025	14.170	31.170	14.783
Produtos em processamento	14.231	5.914	19.053	7.270
Adiantamento a fornecedores	4.730	3.153	4.730	3.667
Provisão para realização	(10.193)	(7.819)	(13.124)	(7.819)
	<u>396.038</u>	<u>267.632</u>	<u>418.521</u>	<u>303.801</u>

Durante o ano de 2024, foi estimada uma provisão para redução ao valor realizável dos estoques da controladora de R\$10.193 e consolidado no valor de R\$13.124 (R\$7.819 em 2023). Os ajustes às provisões são registrados na rubrica “Custo das vendas”.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS a recuperar	20.444	7.905	22.312	10.686
PIS a recuperar	7.048	7.210	7.112	7.210
COFINS a recuperar	29.712	9.412	30.006	9.412
Reintegra	1.043	558	1.128	558
Créditos extemporâneos (i)	25.014	36.020	25.723	40.295
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6.304	4.061	8.717	10.744
	<u>89.565</u>	<u>65.166</u>	<u>94.998</u>	<u>78.905</u>
Circulante	83.585	59.787	88.995	73.526
Não circulante	5.981	5.379	6.004	5.379

(i) Créditos extemporâneos

- 1) Selic: Em 24/09/2021, o Supremo Tribunal Federal concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 1.063.187 (Tema 962 de repercussão geral), que discute a incidência do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição sobre o Lucro Líquido sobre a taxa SELIC aplicável ao montante objeto de repetição indébito tributário pelos contribuintes. Com base nesse julgamento a Companhia reconheceu em dezembro de 2021 crédito tributário no valor de R\$10.111, em paralelo a empresa discutia judicialmente no Processo 13868.749576/2023-15 e após trânsito em julgado ocorrido em 30/01/23, os valores recolhidos de IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic aplicada na repetição de indébito foram atualizados e reconhecidos contabilmente o complemento de R\$8.836.
- 2) PAT: Conforme processo nº 5025598-78.2020.4.03.6100, transitado em julgado em 26/05/23, que pleiteou o direito sobre a dedução em dobro das despesas relativas ao Pat (Programa de alimentação do trabalhador) diretamente na base de cálculo do IRPJ/CSLL, a empresa reconheceu no resultado a recuperação de indébito tributário no valor de R\$5.081.
- 3) ICMS sobre Pis e Cofins: Em 31 de março de 2020, a empresa realizou o reconhecimento contábil dos créditos tributários referentes a tese de não incidência do ICMS na base de cálculo da contribuição para o PIS e a COFINS, conforme Processo 0009905-28.2009.4.03.6100, no montante de R\$87.562, ocorre que havendo novo entendimento sobre a metodologia de cálculo do ICMS na base de Pis e Cofins, em 10/08/2023 a empresa solicitou a RFB a habilitação de complemento do valor do indébito apurado e após deferimento do pedido de habilitação de crédito em setembro/23, reconheceu o valor de R\$6.335

10. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Votorantim Industrial	804	804	804	804
Adiantamento a fornecedores	28.298	16.469	35.411	17.754
Adiantamento de férias	1.038	649	1.043	683
Despesas à apropriar	5.345	5.741	6.711	12.280
Adiantamento de comissões	34.137	21.585	34.137	21.584
Importação em trânsito	1.493	5.182	1.493	5.182
Notas de crédito - Partes relacionadas	3.105	4.122		
Títulos e valores mobiliários (i)	62.392	55.399	62.392	55.399
Outros ativos	18.268	12.754	16.844	13.821
	<u>154.879</u>	<u>122.705</u>	<u>158.834</u>	<u>127.507</u>
Circulante	77.389	57.771	82.844	62.359
Não circulante	77.490	64.934	75.990	65.148

(*) Cotas de participação: Fundo FIDC (R\$41.959) (nota 7); Venture Capital Agro FIP (R\$16.433), Opções Regenera (R\$4.000)

11. INVESTIMENTO

a) Composição dos investimentos

	Controladora	
	2024	2023
Controladas e Controlada em conjunto		
Nitro Corp	26.542	30.615
Nitro GMBH	119.644	84.867
Promak	14.412	11.585
Nitro Paraguay	(38)	-
NBT S.A.	7.822	8.173
Bem da Terra	6.096	-
Vivus	11.467	11.656
	<u>185.945</u>	<u>146.896</u>

b) Movimentação da conta de investimentos

	Nitro Corp	GmbH	Promak	Paraguay	NBT	Bem da Terra	Vivus S.A.	Gênica	Total
Em 31 de dezembro de 2022	47.207	90.795	12.047	-	-	-	-	29.769	179.818
Aquisição da controlada (nota 3.2.(b))	-	-	-	-	4.234	-	-	-	4.234
Aquisição de investimentos (nota 3.1 (g))	-	-	-	-	-	-	2.748	-	2.748
Alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	(28.288)	(28.288)
Ágio por rentabilidade futura (Notas 3.2 c)	-	-	-	-	4.066	-	9.252	-	13.318
Amortização mais valia alocada	-	-	(426)	-	-	-	-	-	(426)
Distribuição de dividendos	-	(76.880)	-	-	-	-	-	-	(76.880)
Resultado de equivalência patrimonial	(13.145)	63.417	777	-	(127)	-	(344)	(1.482)	49.096
Ajuste acumulado de conversão	(3.447)	7.535	(812)	-	-	-	-	-	3.276
Em 31 de dezembro de 2023	<u>30.615</u>	<u>84.867</u>	<u>11.586</u>	<u>-</u>	<u>8.173</u>	<u>-</u>	<u>11.656</u>	<u>-</u>	<u>146.896</u>
Aquisição da controlada (nota 3.2.(b))	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de investimentos (nota 3.2 e 3.3)	-	-	-	26	-	1.642	-	-	1.668
Alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio por rentabilidade futura 9 (Nota 14 e 3.2)	-	-	-	-	-	4.358	-	-	4.358
Amortização mais valia alocada	-	-	(158)	-	-	-	-	-	(158)
Aumento de Capital	<u>18.654</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>279</u>	<u>2.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20.843</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(31.055)	34.320	1.663	(343)	(2.350)	96	(189)	-	2.141
Ajuste acumulado de conversão	8.419	455	1.323	-	-	-	-	-	10.197
Em 31 de dezembro de 2024	<u>26.542</u>	<u>119.643</u>	<u>14.412</u>	<u>(38)</u>	<u>7.823</u>	<u>6.096</u>	<u>11.467</u>	<u>-</u>	<u>185.945</u>

c) Sumário das informações financeiras das controladas

Empresas	2024						
	Nitro Corp	Nitro GmbH	Promak	Paraguay	NBT	Bem da Terra	Vivus
Porcentagem de participação	100%	100%	100%	100%	51%	25%	20%
Ativo circulante	34.107	123.560	32.070	54	6.640	8.240	7.503
Ativo não circulante	43.236		7.107		6.373	5.305	5.717
Passivo circulante	(50.395)	(3.917)	(25.052)	(93)	(5.459)	(4.151)	(3.708)
Passivo não circulante	(6)	-	-	-	-	(5.825)	(193)
Ativos líquidos (100%)	<u>26.942</u>	<u>119.644</u>	<u>14.124</u>	<u>(38)</u>	<u>7.554</u>	<u>3.569</u>	<u>9.318</u>
Participação do grupo nos ativos líquidos	<u>26.942</u>	<u>119.644</u>	<u>14.124</u>	<u>(38)</u>	<u>3.853</u>	<u>892</u>	<u>1.864</u>
Eliminação de lucros/prejuízos não realizados nas vendas para controlada	(400)	-	(275)	-	-	-	-
Valor contábil da participação nas controladas e controladas em conjunto	<u>26.542</u>	<u>119.644</u>	<u>13.849</u>	<u>(38)</u>	<u>3.853</u>	<u>892</u>	<u>1.864</u>
Resultado:							
Receita	62.537	60.713	29.098		2.216	3.142	3.229
Lucro líquido do exercício	(31.709)	32.533	1.733	(343)	(4.608)	383	(945)
Eliminação dos lucros/prejuízos não realizados	654	1.787	(70)	-	-	-	-
Participação do grupo no lucro e resultado abrangente	<u>(31.055)</u>	<u>34.320</u>	<u>1.663</u>	<u>(343)</u>	<u>(2.350)</u>	<u>96</u>	<u>(189)</u>

Empresas	2023					
	Nitro Corp	Nitro GmbH	Promak	NBT	Vivus	Gênica
Porcentagem de participação	100%	100%	100%	51%	20%	37,09%
Ativo circulante	47.313	428.504	18.639	3.389	6.742	-
Ativo não circulante	46.949	214	6.538	5.167	6.014	-
Passivo circulante	(24.950)	(342.064)	(14.108)	(505)	(1.200)	-
Passivo não circulante	(37.643)				(536)	-
Ativos líquidos (100%)	<u>31.669</u>	<u>86.654</u>	<u>11.069</u>	<u>8.051</u>	<u>11.020</u>	<u>-</u>
Participação do grupo nos ativos líquidos	<u>31.669</u>	<u>86.654</u>	<u>11.069</u>	<u>4.106</u>	<u>2.204</u>	<u>-</u>
Eliminação de lucros/prejuízos não realizados nas vendas para controlada	(1.054)	(1.786)	(275)	-	-	-
Valor contábil da participação nas controladas e controladas em conjunto	<u>30.615</u>	<u>84.868</u>	<u>10.794</u>	<u>4.106</u>	<u>2.204</u>	<u>-</u>
Resultado:						
Receita	72.759	498.744	26.062	-	1.406	69.911
Lucro líquido do exercício	(13.626)	65.989	721	(250)	(1.721)	(3.996)
Eliminação dos lucros/prejuízos não realizados	481	(2.572)	56	-	-	-
Participação do grupo no lucro e resultado abrangente	<u>(13.145)</u>	<u>63.417</u>	<u>777</u>	<u>(127)</u>	<u>(344)</u>	<u>(1.482)</u>

d) Obrigação com aquisição de investimentos (iv)

	Controladora	
	2024	2023
MCM (i)	1.772	4.550
Gênica S.A (i)	2.024	1.825
Biocontrol (ii)	2.072	3.172
Fast Agro (ii)	37.350	43.131
Paulifertil (ii)	42.223	38.114
Vivus (ii)	-	1.058
Bem da Terra (iii)	<u>3.012</u>	<u>-</u>
Total	<u>88.453</u>	<u>91.850</u>
Circulante	6.451	3.118
Não circulante	82.002	88.732

- (i) Saldos a pagar pela aquisição de participação de empresas os quais são atualizados somente por correção monetária do SELIC

- (ii) Saldos a pagar pela aquisição de participação de empresas os quais são atualizados pelo CDI.
- (iii) Saldos a pagar pela aquisição de participação de empresas os quais são atualizados somente por correção monetária da IPCA
- (iv) O *aging list* das parcelas a vencer encontram-se apresentadas na nota 5.1.c

12. IMOBILIZADO E DIREITO DE USO

	Controladora				Saldo em 2024
	Saldo em 2023	Adições	Baixas	Transferências	
<u>Custo</u>					
Terreno, edificações e construções	155.295	-	(292)	18.801	173.804
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.579	3	(624)	2.587	6.541
Móveis e utensílios	8.978	-	(84)	1.684	10.578
Equipamentos de informática	17.137	-	(97)	487	17.527
Máquinas e equipamentos	705.172	-	(2.111)	158.036	861.098
Veículos	983	-	(46)	-	937
Instalações	17.825	-	(22)	9.825	27.628
Ativos de direito de uso (nota 13)	40.107	19.546	(2.462)	-	57.191
Outros ativos	39.387	-	(2)	636	40.021
Imobilizado em andamento	196.632	125.462	-	(192.055)	130.039
Total	1.186.094	145.008	(5.740)	-	1.325.363
<u>Depreciação acumulada</u>					
Terreno, edificações e construções	(67.321)	(4.891)	-	-	(72.212)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(702)	(717)	441	-	(978)
Móveis e utensílios	(4.680)	(900)	50	-	(5.530)
Equipamentos de informática	(15.260)	(612)	93	-	(15.779)
Máquinas e equipamentos	(435.906)	(50.523)	336	(1.059)	(487.152)
Veículos	(663)	(87)	46	-	(704)
Instalações	(5.584)	(2.444)	3	1.059	(6.966)
Ativos de direito de uso	(20.545)	(14.170)	1.988	-	(32.727)
Outros ativos	(3.752)	(1.490)	122	-	(5.120)
Total	(554.414)	(75.834)	3.079	-	(627.168)
Valor líquido contábil	631.680	69.174	(2.661)	-	698.194
<u>Controladora</u>					
	Saldo em 2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 2023
<u>Custo</u>					
Terreno, edificações e construções	148.508	-	(3.949)	10.735	155.295
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.449	-	(3)	3.133	4.579
Móveis e utensílios	7.107	-	(163)	2.035	8.978
Equipamentos de informática	16.557	-	(133)	713	17.137
Máquinas e equipamentos	629.896	-	(15.128)	90.405	705.172
Veículos	1.643	-	(660)	-	982
Instalações	14.567	-	(5)	3.264	17.825
Ativos de direito de uso (nota 13)	23.510	-	(2.627)	19.224	40.107
Outros ativos	40.856	618	(10)	(2.077)	39.387
Imobilizado em andamento (i)	154.356	169.707	-	(127.431)	196.632
Total	1.038.448	170.325	(22.679)	-	1.186.094

	Controladora				Saldo em 2023
	Saldo em 2022	Adições	Baixas	Transferências	
Depreciação acumulada					
Terreno, edificações e construções	(67.322)	(3.882)	3.883	-	(67.321)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(416)	(289)	2	-	(703)
Móveis e utensílios	(4.217)	(721)	258	-	(4.678)
Equipamentos de informática	(14.748)	(715)	203	-	(15.261)
Máquinas e equipamentos	(410.639)	(39.893)	14.626	-	(435.906)
Veículos	(1.219)	(99)	655	-	(662)
Instalações	(3.584)	(2.004)	4	-	(5.585)
Ativos de direito de uso	(11.235)	(11.261)	1.951	-	(20.546)
Outros ativos	(1.827)	(2.761)	-	-	(3.752)
Total	(515.207)	(61.625)	21.582	-	(554.414)
Valor líquido contábil	523.242	108.700	(1.097)	-	631.680

	Consolidado					Saldo em 2024
	Saldo em 2023	Adições	Baixas	Adições por combinação de negócios	Transferências	
Custo						
Terreno, edificações e construções	185.748	6.769	(652)	-	18.801	210.666
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.580		(625)	-	3.824	7.779
Móveis e utensílios	9.768	111	(85)	-	2.392	12.186
Equipamentos de informática	17.874	119	(98)	-	487	18.382
Máquinas e equipamentos	731.532	10.707	(2.102)	-	160.162	900.298
Veículos	2.003	203	(47)	-		2.159
Instalações	18.792	246	(21)	-	9.825	28.842
Ativos de direito de uso (nota 13)	40.107	19.546	(2.642)	-	1.096	58.287
Outros ativos	37.146		(2)	-	2.877	40.021
Imobilizado em andamento (i)	210.250	125.472	(6.210)	-	(199.463)	130.048
Total	1.257.799	163.173	(12.304)	-	-	1.408.668
Depreciação acumulada						
Terreno, edificações e construções	(74.223)	(9.614)		-	-	(83.837)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(703)	(786)	441	-	-	(1.047)
Móveis e utensílios	(5.369)	(1.159)	48	-	-	(6.481)
Equipamentos de informática	(16.058)	(813)	94	-	-	(16.777)
Máquinas e equipamentos	(444.841)	(54.789)	336	-	(1.059)	(500.353)
Veículos	(1.742)	(371)	44	-	-	(2.068)
Ativos de direito de uso (nota 13)	(20.546)	(2.641)	3	-	1.059	(7.654)
Outros ativos	(3.754)	(14.437)	1.988	-	-	(32.995)
Instalações	(6.076)	(1.490)	124	-	-	(5.120)
Total	(573.311)	(86.100)	3.078	-	-	(656.333)
Valor líquido contábil	684.488	77.073	(9.226)	-	-	752.335

	Consolidado					Saldo em 2023
	Saldo em 2022	Adições	Baixas	Adições por combinação de negócios	Transferências	
Custo						
Terreno, edificações e construções	168.022	10.940	(3.949)	-	10.735	185.748
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.450	-	(3)	-	3.133	4.580
Móveis e utensílios	7.822	74	(163)	-	2.035	9.768
Equipamentos de informática	17.229	82	(150)	-	713	17.874
Máquinas e equipamentos	651.232	5.023	(15.128)	-	90.405	731.532
Veículos	2.742	(49)	(691)	-	-	2.003
Instalações	15.596	(62)	(5)	-	3.264	18.792
Ativos de direito de uso (nota 13)	23.510	-	(2.627)	-	19.224	40.107
Outros ativos	38.615	618	(10)	-	(2.077)	37.146
Imobilizado em andamento	162.069	170.444	-	5.167	(127.431)	210.250
Total	1.088.288	187.070	(22.726)	5.167	-	1.257.799
Depreciação acumulada						
Terreno, edificações e construções	(73.275)	(4.831)	3.883	-	-	(74.223)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(416)	(289)	2	-	-	(703)
Móveis e utensílios	(4.916)	(721)	267	-	-	(5.369)
Equipamentos de informática	(15.513)	(753)	209	-	-	(16.058)
Máquinas e equipamentos	(418.934)	(40.635)	14.728	-	-	(444.841)
Veículos	(2.327)	(99)	684	-	-	(1.742)
Ativos de direito de uso (nota 13)	(11.236)	(11.261)	1.951	-	-	(20.546)
Outros ativos	(1.827)	(1.927)	-	-	-	(3.754)
Instalações	(4.020)	(2.060)	4	-	-	(6.076)
Total	(532.464)	(62.575)	21.728	-	-	(573.311)
Valor líquido contábil	555.824	124.495	(998)	5.167	-	684.488

a) Revisão e ajuste da vida útil estimada

A Companhia periodicamente analisa a vida útil econômica estimada do seu ativo imobilizado para fins de cálculo da depreciação, bem como para determinar o valor residual dos itens do imobilizado.

b) Principais obras em andamento

As imobilizações em andamento referem-se basicamente a projetos que visam à melhoria operacional da produção. Neste grupo, estão inclusos vários projetos de construção de equipamentos com o objetivo de modernizar a planta produtiva, sendo a previsão de conclusão até o final de exercício de 2025.

13. PASSIVO DE ARRENDAMENTOS

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2024</u>	<u>2024</u>
Saldo inicial	19.416	19.416
Incorporação		
Adição novos contratos	20.499	21.737
Juros na adição de novos contratos	(1.077)	(1.226)
Contraprestações pagas	(16.518)	(16.822)
Baixas	(558)	(558)
Juros no período	1.914	1.976
Em 31 de dezembro de 2023	<u>23.676</u>	<u>24.523</u>
Circulante	4.780	5.016
Não circulante	18.895	19.506
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2023</u>	<u>2023</u>
Saldo inicial	12.065	12.065
Incorporação		
Adição novos contratos	20.714	20.714
Juros na adição de novos contratos	(1.741)	(1.741)
Contraprestações pagas	(12.739)	(12.739)
Baixas	(786)	(786)
Juros no período	1.903	1.903
Em 31 de dezembro de 2023	<u>19.416</u>	<u>19.416</u>
Circulante	4.749	4.749
Não circulante	14.667	14.667

14. ATIVO INTANGÍVEL

	Vida útil (anos)	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<u>Ágio por rentabilidade futura</u>					
Nitro Corp	-	-	-	1.009	485
MCM	-	3.482	3.482	3.482	3.482
Fertilizantes Celere "Fast Agro"	-	5.975	5.975	5.975	5.975
Biocontrol (nota 3.3.) (i)	-	17.660	17.660	17.660	17.660
Paulifertil (nota 3.2.) (i)	-	16.826	16.826	16.826	16.826
NBT (nota 3.2)	-	-	-	4.066	4.066
<u>Mais valia alocada em combinações de negócios</u>					
Marcas	4	4.640	7.575	4.640	7.829
Carteira de clientes	22,5	29.185	36.200	31.248	40.352
Acordo de não competição	5	-	47	-	360
Licenças	10	-	-	-	-
Outros		211	310	211	310
Certificação OEC	10	=	-	-	241
Software	5	16.917	8.567	17.028	8.631
Marcas, Direitos e Patentes	5		-		69
Total intangível		<u>94.896</u>	<u>96.642</u>	<u>102.146</u>	<u>106.286</u>

- (i) Com a incorporação da Biocontrol e Paulifertil em 2022, a parcela do ágio alocada no investimento na controladora foi reclassificada para o intangível.

A movimentação do intangível em 2024 está assim demonstrada:

	Controladora			
	2023	Adições	Amortizações	2024
<u>Ágio por rentabilidade futura</u>				
MCM	3.482	-	-	3.482
Fertilizantes Celere "Fast Agro"	5.975	-	-	5.975
Biocontrol	17.660	-	-	17.660
Paulifertil	16.826	-	-	16.826
<u>Mais valia alocada em combinações de negócios</u>				
Marcas	7.575	-	(2.934)	4.640
Carteira de clientes	36.200	-	(7.015)	29.185
Acordo de não competição	47	-	(47)	-
Outros	309	-	(99)	211
Software	8.568	12.042	(3.692)	16.917
Total intangível	<u>96.642</u>	<u>12.042</u>	<u>(13.787)</u>	<u>94.896</u>

A movimentação do intangível em 2023 está assim demonstrada:

	Controladora			
	2022	Adições	Amortizações	2023
<u>Ágio por rentabilidade futura</u>				
MCM	3.482	-	-	3.482
Fertilizantes Celere "Fast Agro"	5.975	-	-	5.975
Biocontrol	17.660	-	-	17.660
Paulifertil	16.826	-	-	16.826
<u>Mais valia alocada em combinações de negócios</u>				
Marcas	10.539	-	(2.964)	7.575
Carteira de clientes	42.263	-	(6.063)	36.200
Acordo de não competição	128	-	(81)	47
Outros	408	-	(99)	309
		-		
<u>Software</u>	5.404	5.512	(2.348)	8.568
Total intangível	102.685	5.512	(11.555)	96.642

	Consolidado				
	2023	Adições	Amortizações	Efeito de variação cambial	2024
<u>Ágio por rentabilidade futura</u>					
Nitro Corp	485	-	-	524	1.009
MCM	3.482	-	-	-	3.482
Fast Agro	5.975	-	-	-	5.975
Biocontrol	17.660	-	-	-	17.660
Paulifertil	16.826	-	-	-	16.826
NBT	4.066	-	-	-	4.066
<u>Mais valia alocada em combinações de negócios</u>					
<i>Step up</i> de ativos	-	-	-	-	-
Marcas	7.829	-	(2.934)	-	4.640
Carteira de clientes	40.352	-	(7.991)	128	31.248
Acordo de não competição	360	-	(47)	-	-
Licenças	-	-	-	-	-
Outros	310	-	(99)	-	211
Certificação OEC	241	-	-	-	-
<u>Software</u>	8.631	12.095	(3.693)	19	17.028
<u>Marcas</u>	69	-	-	-	-
Total intangível	106.286	12.095	(14.764)	671	102.146

	Consolidado				2023
	2022	Adições	Amortizações	Efeito de variação cambial	
<u>Ágio por rentabilidade futura</u>					
Nitro Corp	523	-	-	(38)	485
MCM	3.482	-	-	-	3.482
Fast Agro	5.975	-	-	-	5.975
Biocontrol	17.660	-	-	-	17.660
Paulifertil	16.826	-	-	-	16.826
NBT	-	4.066	-	-	4.066
<u>Mais valia alocada em combinações de negócios</u>					
<i>Step up</i> de ativos	-	-	-	-	-
Marcas	10.837	-	(3.006)	(3)	7.829
Carteira de clientes	48.039	-	(7.576)	(110)	40.352
Acordo de não competição	573	-	(214)	-	360
Licenças	463	-	(463)	-	-
Outros	409	-	(99)	-	310
Certificação OEC	271	-	(30)	-	241
<u>Software</u>	5.472	5.512	(2.348)	(5)	8.631
<u>Marcas</u>	69	-	-	-	69
Total intangível	<u>110.599</u>	<u>9.578</u>	<u>(13.735)</u>	<u>(156)</u>	<u>106.286</u>

Teste para avaliação de redução ao valor recuperável (*impairment*)

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas e os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados às unidades geradoras de caixa (UGCs) da Companhia, as quais representam o menor nível de ativos ou grupo de ativos. De acordo com o CPC 01 (R1), quando uma UGC possui um ativo intangível sem vida útil definida alocado, a Companhia deve realizar um teste de *impairment*.

O teste de *impairment* do ágio e da marca inclui os ativos imobilizados dessas unidades geradoras de caixa além do saldo do ativo intangível. O teste é baseado na comparação do saldo contábil com o valor em uso dessas unidades, sendo determinado com base nas projeções de fluxos de caixa descontados projetados para os próximos 5 anos, acrescentados com a perpetuidade do negócio, baseados nos orçamentos aprovados pela administração, bem como na utilização de premissas e julgamentos relacionados à taxa de crescimento, custos e despesas, taxa de desconto, capital de giro e investimento (“*Capex*”) futuro, bem como premissas macroeconômicas observáveis no mercado. As UGCs somente são sujeitas a avaliação de redução ao valor recuperável no ano seguinte a conclusão da alocação do preço de aquisição.

Conforme detalhado na nota explicativa 4.5, em 2023, a companhia remodelou seu estudo de *impairment* de forma a considerar três unidades geradoras de caixa independentes, agro, Promak e Nitro Corp.

O resultado da avaliação de redução ao valor recuperável e premissas adotadas é assim demonstrado:

	Promak	Nitro Corp (Alchemix)	BL Agro
Taxa de desconto	12,50%	11,51%	14,47%
Taxa de crescimento	3,50%	4,86%	3,50%

As taxas de desconto são calculadas para cada UGC com base na taxa local livre de risco relevante ajustada pelo prêmio de risco-país, entre outros parâmetros. As taxas de crescimento para os fluxos de caixa consideraram premissas da Administração de acordo com o cenário e planos futuros para cada UGC.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores nacionais	139.508	120.861	147.663	122.647
Fornecedores exterior	63.290	38.573	58.811	21.141
Risco Sacado	114.735	42.672	114.735	42.672
	<u>317.532</u>	<u>202.106</u>	<u>321.209</u>	<u>186.460</u>

As contas a pagar de fornecedores da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Denominados em reais	254.242	163.533	262.398	165.319
Denominados em US\$	63.252	38.421	58.773	20.989
Denominados em EURO	38	152	38	152
	<u>317.532</u>	<u>202.106</u>	<u>321.209</u>	<u>186.460</u>

As operações de risco sacado com fornecedores são negociações junto a instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores a antecipação dos recebíveis decorrente de vendas de mercadorias e serviços. A efetiva antecipação dos recebíveis depende do aceite por parte de seus fornecedores, tendo em vista que a participação não é obrigatória. As taxas de juros praticadas pelos bancos juntos aos fornecedores estão entre 1,05% a.m. 1,29% a.m. em 2024 (1,16% a.m. 1,72% a.m. em 2023).

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora						Encargos financeiros anuais (%)	Vencimento
	2024			2023				
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total		
<u>Em moeda nacional</u>								
Com terceiros								
FINEP	39	28.810	28.849				TR + 2,30%a.a.	Jul/2036
Capital de giro	127.890	150.000	277.890	201.548	162.500	364.048	CDI + 1,75% a.a.	Dez/2029
<u>Em moeda estrangeira</u>								
Com terceiros								
Pré pagamento de exportações	25.612	69.663	95.275				USD + 2,91%a.a.	Mar/2027
Empréstimo externo - Lei 4131 – 26	55.353	54.944	110.297	183	61.543	61.726	3,83% a.a.	Nov/2026
Empréstimo externo - Lei 4131 – 25	78.698	27.091	105.789	43.600	147.457	191.057	2,45% a.a. a 5,48% a.a.	Fev/2029
Nota de crédito à exportação	168.021	719.016	887.037	131.461	420.844	552.306	USD + 2,75% a 6,41% a.a.	Dez/2029
Nota de crédito à exportação – EUR	32.069	140.198	172.267	13.014	60.495	73.508	EUR + 5,6% a.a.	Abr/2027
Custos com captação	(1.494)	(4.282)	(5.776)	(1.153)	(1.900)	(3.053)		
Total pré-pagamento de exportações	358.259	1.006.630	1.364.890	187.105	688.439	875.544		
Total Empréstimos e financiamentos	486.188	1.185.440	1.671.629	388.653	850.939	1.239.592		

	Consolidado						Encargos financeiros anuais (%)	Vencimento
	2024			2023				
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total		
<u>Em moeda nacional</u>								
Com terceiros								
FINEP	39	28.810	28.849	-	-	-	TR + 2,30% a.a.	Jul/2036
Capital de giro	127.890	150.000	277.890	201.548	162.500	364.048	CDI + 1,75% a.a. a 6,57%	dez/2029
	<u>127.929</u>	<u>178.810</u>	<u>306.739</u>	<u>201.548</u>	<u>162.500</u>	<u>364.048</u>		
Em moeda estrangeira								
Com terceiros								
Pré pagamento de exportações	25.612	69.663	95.275	-	-	-	USD _ 2,91% a.a.	Mar/2027
Pré pagamento de exportações								
Empréstimo externo - Lei 4131	55.353	54.944	110.297	183	61.543	61.727	3,83% a.a.	Nov/2026
Empréstimo externo - Lei 4131	78.698	27.091	105.789	43.600	147.457	191.057	2,45% a.a. a 5,48% a.a.	Fev/2029
Adiantamento de contrato de Câmbio								
Nota de crédito à exportação	168.021	719.016	887.037	131.461	420.844	552.306	USD + 2,75% a.a. a 6,41% a.a.	Dez/2029
Nota de crédito á exportação – EUR	32.069	140.198	172.267	13.014	60.495	73.508	EUR + 5,6% a.a.	Abr/2027
Capital de giro	21.405	-	21.405	-	38.193	38.193	USD + 2,00% a 3,50% a.a	Nov/25
Custos com captação	(1.494)	(4.282)	(5.776)	(1.153)	(1.900)	(3.053)		
Total pré-pagamento de exportações	<u>379.664</u>	<u>1.006.630</u>	<u>1.386.294</u>	<u>187.105</u>	<u>726.632</u>	<u>913.737</u>		
Total - Empréstimos e financiamentos	<u>507.593</u>	<u>1.185.440</u>	<u>1.693.033</u>	<u>388.653</u>	<u>889.132</u>	<u>1.277.784</u>		

a) Vencimento das parcelas do não circulante

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
2025	-	370.161	-	408.419
2026	602.536	392.179	602.536	392.179
2027	387.286	109.514	387.286	109.514
2028	207.858	60.316	207.858	60.316
2029	163.342	41.944	163.342	41.943
2030	3.585	-	3.585	-
2031	3.490	-	3.490	-
2032	3.396	-	3.396	-
2033	3.300	-	3.300	-
2034	3.205	-	3.205	-
2035	3.112	-	3.112	-
2026	1.772	-	1.772	-
	<u>1.382.882</u>	<u>974.114</u>	<u>1.382.882</u>	<u>1.012.371</u>

b) Garantias e *covenants*

A cédula de crédito bancário e um empréstimo amparado sob a lei N. 4131 estão garantidos por notas promissórias emitidas pela Companhia.

Os endividamentos que estão sujeitos a *covenants* financeiros que devem mantidos pela Companhia apresentam os seguintes índices mínimos:

Consolidado	Limite		Calculado	
	2024	2023	2024	2023
<i>Covenants</i> de alavancagem				
Dívida líquida/EBITDA	≤ 3,0	≤ 3,0	2,91	2,35
Dívida líquida/PL	≤ 4,0	≤ 4,0	2,72	1,48

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia estava adimplente com os índices requeridos acima.

c) Movimentação dos empréstimos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Em 1º de janeiro	1.239.592	1.061.910	1.277.784	1.087.128
Captação	801.713	470.246	801.713	487.191
Juros pagos	(125.744)	(73.401)	(127.391)	(73.401)
Amortização	(572.516)	(267.506)	(595.627)	(267.506)
Variação cambial	201.425	(71.135)	209.395	(75.124)
Juros provisionados	127.158	119.497	127.158	119.497
Em 31 de dezembro	<u>1.671.629</u>	<u>1.239.592</u>	<u>1.693.033</u>	<u>1.277.784</u>

17. PROVISÃO PARA RISCOS

a) Composição dos saldos

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. Quando aplicável, foram efetuados depósitos judiciais para fazer frente à parte dessas obrigações.

As provisões para as eventuais perdas consideradas prováveis decorrentes de passivos contingentes são reconhecidas contabilmente. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados nas notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como remotos não são provisionados nem divulgados. Os montantes envolvidos nas contingências são estimados e atualizados periodicamente. A classificação das eventuais perdas entre possíveis, prováveis e remotas baseia-se na indicação dos consultores jurídicos do Grupo.

No que se referem a processos judiciais de contestação de legalidade ou constitucionalidade de obrigação tributária, eles têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento.

Os saldos das obrigações tributárias e provisões para passivos contingentes registrados contabilmente são apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Provisão para contingências	5.286	21.170	5.285	21.170
Depósitos judiciais	1.353	565	1.353	565

b) Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.737	11.737
Adições / (Reversões), líquidas	9.523	9.523
Pagamentos	(90)	(90)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	21.170	21.170
Adições / (Reversões), líquidas	(15.385)	(15.385)
Pagamentos	(500)	(500)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.286	5.286

c) Processos com probabilidade de perdas considerados como possíveis

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos no montante de R\$951 (R\$131 em 31 de dezembro de 2023), cuja probabilidade de perda é avaliada como possível, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos.

18. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Serviços contratados	45.100	35.775	49.172	46.270
Votorantim Industrial (Nota 10)	1.091	775	1.091	775
Provisão para utilidades (energia, gás e efluentes)	2.777	3.918	2.777	3.918
Adiantamento de clientes	25.845	12.146	32.938	16.276
Outros passivos - partes relacionadas (Nota 24)	8.510	9.552	-	-
Parcelamentos Fiscais	520	386	520	386
Títulos a pagar	7.434	5.237	10.184	7.691
Comissões a pagar	32.662	26.327	32.662	26.327
Notas de crédito	395	1.766	395	3.747
Plano de ações (nota 20 b)	8.368	9.961	8.368	9.961
Outros passivos	7.301	4.245	8.650	5.864
	<u>140.003</u>	<u>110.088</u>	<u>146.757</u>	<u>121.215</u>
Circulante	138.042	108.927	144.788	120.603
Não circulante	1.962	1.161	1.969	612

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Despesa de impostos de renda e contribuição social

Reconciliação da taxa efetiva do imposto	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(70.759)	185.347	(70.949)	191.522
Alíquota oficial de imposto %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados pela alíquota oficial	24.058	(63.018)	24.123	(65.117)
Juros sobre capital próprio	9.444	9.582	9.444	9.582
Preço de transferência	-	(4.305)	-	(4.305)
Equivalência patrimonial	(78)	17.384	(32)	(547)
Prejuízo Fiscal	-	2.052	-	2.052
Subvenções não tributadas	-	17.810	-	17.870
Outras diferenças permanentes	(1.243)	(253)	(3.423)	11.428
	<u>32.181</u>	<u>(22.800)</u>	<u>30.112</u>	<u>(29.095)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(57.376)	(4.827)	(57.998)	(11.124)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	89.556	(17.973)	88.110	(17.973)
	32.180	(22.800)	30.113	(29.097)
Alíquota efetiva	45%	12%	42%	15%

b) Impostos diferidos

Composição

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora - 2024			Consolidado - 2024				
	Saldo inicial	Resultado	Patrimônio líquido	Saldo final	Saldo inicial	Resultado	Patrimônio líquido	Saldo Final
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	33.481	(6.331)	-	27.150	33.481	(6.331)	-	27.150
Provisão para riscos	7.198	(5.282)	-	1.916	7.198	(5.282)	-	1.916
Provisão para perdas de estoque	2.658	808	-	3.466	2.658	808	-	3.466
Provisão PLR	9.448	3.863	-	13.311	9.448	3.863	-	13.311
Provisão para serviços contratados	21.117	4.494	-	25.611	21.117	4.494	-	25.611
Provisão para perdas com operações de <i>hedge</i>	-	35.210	-	35.210	-	35.210	-	35.210
Variação Cambial - Competência	435.665	(419.339)	-	16.326	435.665	(419.339)	-	16.326
Outros	17.043	6.903	-	23.946	17.043	6.903	-	23.936
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo	526.610	(379.674)	-	146.936	526.610	(379.674)	-	146.936
Ativo diferido sob outra jurisdição					1.059	(1.059)		-
Ajuste da vida útil dos bens do ativo imobilizado	(32.867)	(5.589)	-	(38.456)	(32.867)	(5.589)	-	(38.456)
Reserva de avaliação patrimonial (terrenos e edifícios)	(3.185)	-	48	(3.137)	(3.185)	-	48	(3.137)
Variação Cambial - Competência	(461.675)	461.675	-	-	(461.675)	461.675	-	-
Provisão para ganhos com operações de <i>hedge</i>	(23.401)	23.401	-	-	(23.401)	23.401	-	-
Outros	(21.508)	(10.257)	-	(31.765)	(21.507)	(10.257)	-	(31.764)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo	(542.636)	469.230	48	(73.358)	(542.635)	469.230	48	(73.357)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - líquido	(16.026)	89.556	48	73.578	(16.025)	89.556	48	73.579

	Controladora - 2023			Consolidado - 2023				
	Saldo inicial	Resultado	Patrimônio líquido	Saldo inicial	Resultado	Patrimônio líquido	Saldo Final	
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	2.175	31.306	-	33.481	2.175	31.306	-	33.481
Provisão para riscos	4.363	2.835	-	7.198	4.363	2.835	-	7.198
Provisão para perdas de estoque	2.910	(252)	-	2.658	2.910	(252)	-	2.658
Provisão PLR	20.865	(11.417)	-	9.448	20.865	(11.417)	-	9.448
Provisão para serviços contratados	11.747	9.370	-	21.117	11.747	9.370	-	21.117
Provisão para perdas com operações de <i>hedge</i>	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação Cambial - Competência	242.791	192.874	-	435.665	242.791	192.874	-	435.665
Outros	15.954	1.089	-	17.043	15.954	1.089	-	17.043
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo	300.805	225.805	-	526.610	300.805	225.805	-	526.610
Ativo diferido sob outra jurisdição					1.142	(83)		1.059
Ajuste da vida útil dos bens do ativo imobilizado	(26.172)	(6.695)	-	(32.867)	(26.172)	(6.695)	-	(32.867)
Reserva de avaliação patrimonial (terrenos e edifícios)	(3.232)		47	(3.185)	(3.232)	-	47	(3.185)
Variação Cambial - Competência	(254.190)	(207.485)	-	(461.675)	(254.190)	(207.485)	-	(461.675)
Provisão para ganhos com operações de <i>hedge</i>	(3.953)	(19.448)	-	(23.401)	(3.953)	(19.448)	-	(23.401)
Outros	(11.359)	(10.150)	-	(21.507)	(11.359)	(10.150)	-	(21.507)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo	(298.906)	(243.778)	47	(542.635)	(298.906)	(243.778)	47	(542.635)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - líquido	1.899	(17.973)	47	(16.025)	1.899	(17.973)	47	(16.025)

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é representado por 21.507.204 ações ordinárias e 7.567.366 ações preferenciais (em 31 de dezembro de 2023, era de 21.507.204 ações ordinárias e 7.537.796 ações preferenciais), todas nominativas escriturais, sem valor nominal.

O número de ações em 31 de dezembro de 2024, está distribuído da seguinte forma:

	Ações Ordinárias	Ações preferenciais Classe A	Ações preferenciais Classe B	Ações preferenciais Classe C	Total	Percentual
Faro Capital Fundo de Investimento em Participações	21.504.004	416.412		53.104	21.973.520	75,58
Campen Investimentos e Participações S.A.	-	-	5.376.001	50.999	5.427.000	18,67
Outros (Inclui ações em tesouraria)	3.200	1.336.040	800	334.010	1.674.050	5,76
	<u>21.507.204</u>	<u>1.752.452</u>	<u>5.376.801</u>	<u>438.113</u>	<u>29.074.570</u>	<u>100,00</u>

Em 24 de abril de 2023, a Companhia na Assembleia de Geral, decidiu aumentar o capital social em R\$74.156, sem a emissão de novas ações de qualquer espécie, na forma do artigo 169, §1 da Lei das S.A. Ainda em 2023, a Companhia emitiu e outorgou 130.410 ações no valor total de R\$4.351 (nota 20 d).

a) Reserva legal e outras reservas

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros é constituída como uma destinação dos lucros do exercício, quando não foi constituído o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios devido ao pagamento financeiro condicionado ao recebimento de recursos financeiros ou a não deliberação da administração de distribuição de dividendos excedentes.

A reserva estatutária é constituída como uma destinação dos lucros do exercício, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e de suas Controladas e/ou investidas, até o limite do capital social da Companhia.

b) Reserva de incentivos fiscais

Os incentivos fiscais concedidos pelos Estados ou pelo Distrito Federal passaram a ser considerados subvenções para investimentos, tributáveis para o cálculo de imposto de renda, contribuição social, PIS e COFINS. Deste modo, a Companhia apurou em 2023 a subvenção de ICMS dedutível da base de cálculo dos impostos anteriormente mencionados no total de R\$52.383.

c) Dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto da Companhia assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 5% do lucro líquido, ajustado pelas movimentações patrimoniais das reservas, conforme preconizado pela legislação societária.

Conforme Assembleias Ordinárias Extraordinárias realizadas em 31 de março, 30 de junho, 29 de setembro, 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas distribuições de juros sobre capital próprio da Companhia no montante de R\$27.777.

A tabela a seguir demonstra o cálculo dos dividendos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício	(38.579)	162.547
Constituição de reserva legal (5%)	-	(8.127)
Base de cálculo dos dividendos	<u>-</u>	<u>154.420</u>
Destinação dos resultados:		
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	28.182
Retenção de lucros	-	87.507
Lucro a disposição da assembleia	-	38.731
	<u>-</u>	<u>154.420</u>
Dividendos e juros sobre capital próprio deliberados no exercício:		
Dividendos relacionados ao exercício anterior	-	9.000
Dividendos relacionados ao exercício corrente	-	-
Juros sobre capital próprio relacionados ao exercício corrente	27.777	28.182
	<u>27.777</u>	<u>37.182</u>

d) Lucro básico por ação

O resultado por ação, básico, foi calculado com base no lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores no exercício findo em 31 de dezembro 2024 e a respectiva média ponderada (29.041.876) das ações em circulação, comparativamente com o mesmo período de 2023.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro (prejuízo) do exercício	(38.579)	162.547
Quantidade de ações	29.041.876	29.045.000
Lucro básico por ação - em R\$	(1,33)	5,59

e) Plano de opção de compra de ações

No dia 31 de março de 2022, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o 1º Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano de outorga”), que consiste na entrega de ações preferenciais restritas da Companhia à pessoas elegíveis, conforme definido pelo Conselho de Administração, que administra o Plano de outorga

A outorga de ações preferenciais restritas é realizada mediante a celebração de um contrato entre a Companhia e cada participante. O Plano de outorga foi criado como parte da estrutura de remuneração e como forma de incentivo ao incremento do desempenho e permanência dos Participante à Companhia, visto que, sujeito aos cumprimentos de determinadas condições estabelecidas pelo Conselho de Administração, os Participantes farão jus ao recebimento de Ações Restritas.

O Plano de outorga deve respeitar o limite máximo de concessão, em conjunto, de 3% (três por cento) do total de ações representativas do capital social da Companhia na presente data, correspondente a 711.416 ações preferenciais Classe A e 177.854 ações preferenciais Classe C, totalizando 889.270 ações preferenciais. Foram pactuados dois tipos de acordo, sendo (i) *Restricted Stock Units* (“RSU”), em que não há custos ao outorgado e que pode ser outorgado em até 20% do total de concessões de ações outorgadas e (ii) *Stock Options* (“SOP”) em que há custos ao outorgado. O prazo de vigência do Plano de outorga é de 10 (dez) anos. Na constituição do Plano de Outorga, a Companhia emitiu novas ações em R\$2.145, constituiu ágio na emissão de ações em R\$3.457 e efetuou a recompra das ações em R\$5.602, de forma que o efeito no Patrimônio Líquido foi zero. Não houve efeito no resultado do exercício, da Companhia, pois, os instrumentos patrimoniais outorgados foram adquiridos de forma imediata (*vest immediately*). O efeito financeiro foi o recebimento das ações outorgadas e exercidas e a constituição de obrigação de passivo financeiro no total de R\$5.602 tendo em vista a opção de compra detida pela Companhia nos termos das condições contratuais.

A valorização das ações é calculada considerando o EBITDA médio dos 3 últimos exercícios, menos a dívida líquida, havendo também redução no método de cálculo em caso de saída antecipada.

Em conformidade com o plano de opção de compra de ações, durante o período 12 meses de 1 de janeiro à dezembro de 2024, período de instituição e encerramento das demonstrações financeiras, a Companhia recomprou outorgas, emitiu novas ações e determinou seu valor justo. A movimentação das outorgas é apresentada como segue:

	Quantidade de ações	Valores	Média ponderada - Em reais
Em 1º de janeiro	292.000	9.087	31,12
Outorgas durante o exercício	-	-	0,0000
Recompras durante o exercício	(4.950)	(159)	32,12
Outorgas no final do exercício	(4.950)	(159)	32,12
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>287.050</u>	<u>8.928</u>	<u>31,10</u>

A volatilidade do valor justo é determinada ao final de cada exercício, tendo em vista a apuração do cálculo de valor justo das ações de acordo com os termos contratuais e considerando os resultados médios realizados para o EBITDA e dívida líquida atualizados.

21. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida de vendas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Venda de produtos - terceiros	2.304.233	1.640.790	2.457.977	2.198.285
Venda de produtos - partes relacionadas	42.668	353.969	-	-
Prestação de serviços	717	1.776	717	1.776
Receita bruta total	<u>2.347.618</u>	<u>1.996.535</u>	<u>2.458.694</u>	<u>2.200.061</u>
Menos:				
Impostos sobre vendas	(263.864)	(240.492)	(263.942)	(240.492)
Devoluções e abatimentos	(43.113)	(32.954)	(48.325)	(33.685)
Total de receita líquida	<u>2.040.641</u>	<u>1.723.089</u>	<u>2.146.427</u>	<u>1.925.884</u>

22. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Matérias-primas e materiais de consumo	(1.044.258)	(984.049)	(1.098.461)	(1.034.083)
Despesas de salários e benefícios a empregados	(270.638)	(224.074)	(290.904)	(243.355)
Encargos de depreciação, amortização	(77.713)	(61.135)	(83.269)	(70.553)
Despesas de transporte	(99.600)	(106.923)	(101.073)	(108.809)
Serviços	(136.338)	(135.331)	(144.174)	(154.669)
Materiais de manutenção	(31.120)	(29.201)	(35.209)	(31.707)
Energia elétrica – demanda	(3.694)	(3.703)	(4.681)	(4.294)
Promoção e propaganda	(7.387)	(8.519)	(7.794)	(9.145)
Impostos e taxas	(8.533)	(8.409)	(9.056)	(8.816)
Seguros	(15.122)	(5.408)	(20.796)	(8.200)
Inovação tecnológica	(4.831)	(4.505)	(4.831)	(4.505)
Provisão/Reversões, líquidas de demandas judiciais (i)	9.625	(4.023)	9.795	(13.471)
Despesas de viagens	(21.997)	(19.096)	(22.279)	(19.665)
Amortização valor justo de ativos	(11.524)	(11.439)	(14.339)	(12.910)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (i)	(9.071)	(1.952)	(7.787)	(4.838)
Provisão para perdas de estoque (i)	(3.331)	(1.677)	(7.902)	(1.677)
Venda de investimento		27.671		27.671
Outras despesas (receitas)	(11.169)	7.254	(33.275)	3.041
	<u>(1.746.702)</u>	<u>(1.574.519)</u>	<u>(1.876.035)</u>	<u>(1.699.985)</u>
Classificados como				
Custos das vendas	(1.287.521)	(1.207.479)	(1.363.599)	(1.279.532)
Despesas com vendas	(249.729)	(213.636)	(273.437)	(238.127)
Despesas gerais e administrativas	(158.267)	(161.114)	(158.902)	(169.129)
Outras despesas, líquidas	(51.185)	7.710	(80.098)	(13.197)
	<u>(1.746.702)</u>	<u>(1.574.519)</u>	<u>(1.876.035)</u>	<u>(1.699.985)</u>

(i) Nas rubricas contábeis, estão lançadas provisões/ reversões, e ajustes de perdas efetivas ocorridas nos exercícios.

23. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas financeiras:				
Juros com empréstimos	(104.749)	(118.259)	(104.805)	(118.259)
Juros com cessão de recebíveis (i)	(23.801)	(32.859)	(23.803)	(33.055)
Juros com aquisição de investidas	(9.470)	(9.470)	(9.470)	(9.470)
Outras despesas financeiras	(11.370)	(18.656)	(17.792)	(22.352)
	<u>(149.390)</u>	<u>(179.244)</u>	<u>(155.870)</u>	<u>(183.136)</u>
Receitas financeiras:				
Receitas com aplicações financeiras	26.833	23.931	32.812	28.551
Juros ativos e outras receitas financeiras	5.232	5.502	5.232	5.502
	<u>32.065</u>	<u>29.433</u>	<u>38.045</u>	<u>34.053</u>
Variações cambiais, líquidas	(249.514)	137.492	(223.423)	116.532
Resultado financeiro líquido	<u>(366.839)</u>	<u>(12.319)</u>	<u>(341.248)</u>	<u>(32.551)</u>

- (i) As operações de cessão de recebíveis são negociações junto a instituições financeiras que possibilitam a Companhia a antecipação dos recebíveis decorrente de vendas de mercadorias. A efetiva antecipação dos recebíveis depende do aceite por parte de seus clientes, tendo em vista que a participação não é obrigatória. As taxas de juros praticadas pelos bancos estão entre 0,90% a 1,90% a.m. em 2024 (0,96% a 1,60% a.m. em 2023).

24. PARTES RELACIONADAS

a) Transações entre empresas do Grupo

		Parte relacionada	2024	2023
<u>Ativo</u>				
Contas a receber de clientes	(i)	Nitro GMBH	10.484	167.895
Contas a receber de clientes	(i)	Promak	5.539	611
Contas a receber de clientes	(i)	Nitro Corp	28.527	1.134
Notas de crédito		Nitro GMBH	3.101	2.684
Dividendos a receber	(iii)	Nitro GMBH	-	115.481
Total do ativo circulante			<u>47.651</u>	<u>287.805</u>
Outras contas a receber		Regenera	10.000	8.500
Outras contas a receber		Vivus	2.580	-
Outras contas a receber		NBT	1.500	-
Total do ativo não circulante			<u>14.080</u>	<u>8.500</u>
<u>Passivo</u>				
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		Faro Capital	19.988	6.866
Outros passivos (Nota 18)	(ii)	Nitro GMBH	8.510	9.575
Outros passivos (Nota 18)		NBT-P	2.084	-
Total do passivo circulante			<u>30.582</u>	<u>16.441</u>

		<u>Parte relacionada</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<u>Resultado</u>				
Receita bruta de vendas	(i)	Nitro GMBH	42.668	353.969
Receita bruta de vendas	(i)	Promak	10.366	-
Receita bruta de vendas		Nitro Corp	8.685	-
Deduções e abatimentos	(i)	Nitro GMBH	256	(5.455)
Total resultado			<u>61.975</u>	<u>348.514</u>

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores e conselheiros que tiveram os honorários pagos por serviços prestados nos montantes de R\$9.505 em 31 de dezembro de 2024 (R\$11.992 em 31 de dezembro de 2024), respectivamente.

25. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Tipo de risco</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Montante de Cobertura</u>
Responsabilidade Civil	31/07/2025	170.000
Riscos operacionais	31/07/2025	1.148.495
Transporte nacional	29/09/2025	2.000
Transporte exportação	29/09/2025	24.769
Transporte importação	29/09/2025	24.769
Veículos	31/10/2025	1.000
Ambiental	03/10/2025	450
Responsabilidade civil administradores	10/11/2025	40.000

A suficiência das coberturas dos seguros, não foi objeto de revisão dos nossos auditores.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Captação de empréstimo

Com intuito de manter uma estrutura saudável de capital da companhia, no início de 2025 foram realizadas captações de recursos financeiros visando rolagem das dívidas vencidas no curto prazo e alongamento do perfil da dívida.

Em 21 de março de 2025, a Companhia celebrou um contrato de empréstimo com Bradesco, no valor total de US\$25 milhões, com prazo de 5 anos, e carência de 24 meses.

Em 21 de março de 2025, a Companhia celebrou um contrato de empréstimo com Bradesco, no valor total de 22,9 milhões de Euros, com prazo de 5 anos, e carência de 24 meses.
